

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	9
DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	19
DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	454.331.401
Preferenciais	0
Total	454.331.401
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	3.969.633	3.834.080
1.01	Ativo Circulante	392.667	699.711
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	257.178	447.927
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	64.115
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	64.115
1.01.03	Contas a Receber	69.016	70.731
1.01.03.01	Clientes	31.177	28.523
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	37.839	42.208
1.01.03.02.01	Partes relacionadas	37.839	42.208
1.01.04	Estoques	13.972	14.039
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.234	13.661
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.234	13.661
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	10.538	10.585
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	4.696	3.076
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.267	89.238
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	16.633	16.633
1.01.08.03	Outros	20.634	72.605
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	15.314	65.045
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	4.950	6.707
1.01.08.03.03	Repactuação do risco hidrológico	370	853
1.02	Ativo Não Circulante	3.576.966	3.134.369
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.234	5.561
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.234	5.561
1.02.01.10.03	Outros Ativos	5.234	5.411
1.02.01.10.04	Repactuação do risco hidrológico	0	150
1.02.02	Investimentos	2.884.314	2.411.514
1.02.02.01	Participações Societárias	2.882.075	2.409.275
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	15.521	14.147
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.806.704	2.344.876
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	52.566	42.681
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	7.284	7.571
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.239	2.239
1.02.03	Imobilizado	461.930	475.716
1.02.04	Intangível	225.488	241.578

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	3.969.633	3.834.080
2.01	Passivo Circulante	209.444	317.207
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.928	12.709
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.928	12.709
2.01.02	Fornecedores	12.689	10.916
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.689	10.916
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.520	3.111
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.520	3.111
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	50	0
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições	10.470	3.111
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	142.713	184.165
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	102.939	107.709
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	102.939	107.709
2.01.04.02	Debêntures	39.774	76.456
2.01.05	Outras Obrigações	13.001	90.592
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.531	71.228
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	5.112	2.187
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	66.797
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.419	2.244
2.01.05.02	Outros	6.470	19.364
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	11.296
2.01.05.02.06	Outros	5.448	4.837
2.01.05.02.07	Arrendamentos	1.022	3.231
2.01.06	Provisões	14.593	15.714
2.01.06.02	Outras Provisões	14.593	15.714
2.01.06.02.04	Concessões a pagar	14.593	15.714
2.02	Passivo Não Circulante	203.609	312.899
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	51.000	153.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	51.000	153.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	51.000	153.000
2.02.02	Outras Obrigações	102.167	107.219
2.02.02.02	Outros	102.167	107.219
2.02.02.02.03	Arrendamentos	8.533	6.611
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	2.893	2.606
2.02.02.02.05	Concessões a pagar	90.741	98.002
2.02.03	Tributos Diferidos	41.909	43.801
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.909	43.801
2.02.04	Provisões	8.533	8.879
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.719	8.234
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.119	4.674
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	497	838
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.103	2.722
2.02.04.02	Outras Provisões	814	645
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto	814	645
2.03	Patrimônio Líquido	3.556.580	3.203.974

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.01	Capital Social Realizado	2.620.650	2.620.650
2.03.04	Reservas de Lucros	571.000	571.000
2.03.04.01	Reserva Legal	30.460	30.460
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	540.540	540.540
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	352.795	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.135	12.324

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	86.944	251.267	72.196	209.751
3.01.01	Receita Líquida do fornecimento de energia elétrica	75.916	224.024	68.923	199.499
3.01.02	Receita Líquida da prestação de serviços	3.397	10.121	3.273	10.080
3.01.03	Receita Líquida da revenda de mercadorias	7.631	17.122	0	172
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.161	-113.994	-29.137	-84.128
3.02.01	Custo do fornecimento de energia elétrica	-35.679	-91.158	-27.408	-78.831
3.02.02	Custo da prestação de serviços	-1.931	-5.660	-1.729	-5.164
3.02.04	Custo da revenda de mercadorias	-6.551	-17.176	0	-133
3.03	Resultado Bruto	42.783	137.273	43.059	125.623
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	30.969	201.138	32.683	138.691
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.459	-83.304	-23.570	-65.047
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.034	66.611	142	13.666
3.04.04.01	Dividendos auferidos	0	0	142	354
3.04.04.02	Outras receitas operacionais	2.034	66.611	0	13.312
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-1.097	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	62.394	217.831	57.208	190.072
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	73.752	338.411	75.742	264.314
3.06	Resultado Financeiro	6.464	39.879	4.719	-19.865
3.06.01	Receitas Financeiras	11.618	68.502	17.968	35.036
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.154	-28.623	-13.249	-54.901
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	80.216	378.290	80.461	244.449
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.767	-25.495	-6.400	-39.424
3.08.01	Corrente	-3.736	-27.289	-4.872	-13.038
3.08.02	Diferido	1.969	1.794	-1.528	-26.386
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	78.449	352.795	74.061	205.025
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	78.449	352.795	74.061	205.025
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,17267	0,77651	0,16668	0,46144

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	78.449	352.795	74.061	205.025
4.02	Outros Resultados Abrangentes	150	-189	-190	-47.862
4.02.01	Variação de investimentos ao valor justo	150	-189	-190	-47.862
4.03	Resultado Abrangente do Período	78.599	352.606	73.871	157.163

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	170.425	87.813
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	214.601	121.607
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos e das operações descontinuadas	378.290	244.449
6.01.01.02	Outras movimentações em investimentos	0	6.498
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-217.831	-190.072
6.01.01.04	Valor residual de propriedades para investimentos baixados	0	221
6.01.01.05	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	144	44
6.01.01.06	Depreciação e amortização	39.236	38.298
6.01.01.07	Encargos financeiros de debêntures, financiamentos e empréstimos	17.317	26.041
6.01.01.08	Provisão (reversão) para contingências	-515	1.303
6.01.01.09	Juros sobre arrendamento mercantil	50	266
6.01.01.10	Dividendos de investidas ao valor justo	0	-354
6.01.01.12	Rendimento sobre aplicação financeira restrita	-2.090	-5.087
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.679	3.824
6.01.02.01	Contas a receber	-2.804	2.994
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-1.470	5.014
6.01.02.03	Outras movimentações em ativos	2.921	-6.136
6.01.02.04	Fornecedores	1.773	-2.210
6.01.02.05	Salários e encargos sociais	3.219	1.131
6.01.02.06	Tributos a recolher	-2.834	-2.816
6.01.02.07	Outras movimentações em passivos	-7.484	5.847
6.01.03	Outros	-37.497	-37.618
6.01.03.01	Juros pagos sobre financiamentos, debêntures e empréstimos	-20.451	-29.089
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-17.046	-8.529
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-206.727	-449.536
6.02.01	Aplicação financeira de longo prazo	0	-57.035
6.02.02	(Aquisição) alienação de bens do imobilizado e intangível	-6.910	-4.877
6.02.03	Operações com partes relacionadas	-94.172	6.078
6.02.04	Redução (aumento) de capital em investidas	-77.126	0
6.02.05	Dividendos recebidos	117.718	152.359
6.02.06	Resgate de aplicação financeira restrita	66.205	0
6.02.08	Outras movimentações em investimentos	0	11.349
6.02.09	Adiantamento para futuro aumento de capital em investidas	-212.442	-557.410
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-154.447	689.729
6.03.01	Pagamento de financiamentos e debêntures - principal	-140.318	-183.318
6.03.02	Dividendos pagos	-11.296	0
6.03.04	Aumento de capital recebido	0	875.000
6.03.05	Pagamentos de arrendamentos	-2.833	-1.953
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-190.749	328.006
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	447.927	108.418
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	257.178	436.424

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.620.650	0	571.000	0	12.324	3.203.974
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.620.650	0	571.000	0	12.324	3.203.974
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	352.795	-189	352.606
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	352.795	0	352.795
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-189	-189
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.620.650	0	571.000	352.795	12.135	3.556.580

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.671.910	0	335.760	0	60.161	2.067.831
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.671.910	0	335.760	0	60.161	2.067.831
5.04	Transações de Capital com os Sócios	875.000	0	8.722	0	0	883.722
5.04.01	Aumentos de Capital	875.000	0	0	0	0	875.000
5.04.06	Dividendos	0	0	8.722	0	0	8.722
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	205.025	-47.862	157.163
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	205.025	0	205.025
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-47.862	-47.862
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-47.862	-47.862
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.546.910	0	344.482	205.025	12.299	3.108.716

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
7.01	Receitas	285.570	233.756
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	260.952	233.519
7.01.02	Outras Receitas	24.618	237
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37.554	-51.200
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-72.491	-44.028
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.471	-20.033
7.02.04	Outros	65.408	12.861
7.02.04.02	Outros resultados operacionais	65.408	12.861
7.03	Valor Adicionado Bruto	248.016	182.556
7.04	Retenções	-39.236	-38.298
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.236	-38.298
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	208.780	144.258
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	286.332	225.462
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	217.831	190.072
7.06.02	Receitas Financeiras	68.501	35.036
7.06.03	Outros	0	354
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	495.112	369.720
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	495.112	369.720
7.08.01	Pessoal	44.797	36.984
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.069	28.369
7.08.01.02	Benefícios	7.863	6.102
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.865	2.513
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	68.387	71.745
7.08.02.01	Federais	63.395	71.329
7.08.02.02	Estaduais	4.530	43
7.08.02.03	Municipais	462	373
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.133	55.966
7.08.03.01	Juros	23.389	34.637
7.08.03.02	Aluguéis	969	1.064
7.08.03.03	Outras	4.775	20.265
7.08.03.03.01	Despesa financeira uso do bem público	3.433	17.183
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	1.342	3.082
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	352.795	205.025
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	352.795	205.025

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	5.468.101	4.962.422
1.01	Ativo Circulante	652.440	836.714
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	402.192	584.145
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	64.115
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	64.115
1.01.03	Contas a Receber	128.270	107.372
1.01.03.01	Clientes	125.422	106.100
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.848	1.272
1.01.03.02.01	Partes relacionadas	2.848	1.272
1.01.04	Estoque	13.972	14.039
1.01.06	Tributos a Recuperar	65.661	18.752
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	65.661	18.752
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	53.646	10.585
1.01.06.01.02	Outros tributos correntes a Recuperar	12.015	8.167
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	42.345	48.291
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	16.633	16.633
1.01.08.03	Outros	25.712	31.658
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	11.531	12.633
1.01.08.03.02	Repactuação do risco hidrológico	596	1.063
1.01.08.03.03	Outros ativos	13.585	17.962
1.02	Ativo Não Circulante	4.815.661	4.125.708
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.905	57.563
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	36.295	24.082
1.02.01.04	Contas a Receber	29.263	25.334
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	180
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.347	7.967
1.02.01.10.03	Repactuação do risco hidrológico	1.315	1.635
1.02.01.10.04	Outros ativos	6.032	6.332
1.02.02	Investimentos	74.397	63.098
1.02.02.01	Participações Societárias	72.158	60.859
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	15.521	14.147
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	49.353	39.141
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	7.284	7.571
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.239	2.239
1.02.03	Imobilizado	4.329.619	3.643.903
1.02.04	Intangível	338.740	361.144
1.02.04.01	Intangíveis	301.305	323.709
1.02.04.02	Goodwill	37.435	37.435

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	5.468.101	4.962.422
2.01	Passivo Circulante	378.665	392.837
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.642	14.116
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.642	14.116
2.01.02	Fornecedores	106.708	69.473
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	106.708	69.473
2.01.02.01.02	Terceiros	106.708	69.473
2.01.03	Obrigações Fiscais	71.726	16.450
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	71.726	16.450
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	48.579	5.268
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições	23.147	11.182
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	157.317	184.165
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	117.543	107.709
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	117.543	107.709
2.01.04.02	Debêntures	39.774	76.456
2.01.05	Outras Obrigações	25.272	108.633
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.858	70.881
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	316
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	66.797
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.858	3.768
2.01.05.02	Outros	23.414	37.752
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	11.296
2.01.05.02.04	Arrendamentos	2.533	4.432
2.01.05.02.06	Concessões a pagar	14.593	15.714
2.01.05.02.08	Outros Passivos Circulantes	6.288	6.310
2.02	Passivo Não Circulante	1.532.849	1.365.604
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.352.026	1.164.850
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.352.026	1.164.850
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.352.026	1.164.850
2.02.02	Outras Obrigações	111.812	112.789
2.02.02.02	Outros	111.812	112.789
2.02.02.02.03	Arrendamentos	14.927	10.295
2.02.02.02.04	Concessões a Pagar	90.741	98.002
2.02.02.02.06	Outros passivos	4.175	2.787
2.02.02.02.07	Tributos a pagar	1.068	925
2.02.02.02.08	Imposto de renda e contribuição social	901	780
2.02.03	Tributos Diferidos	41.909	43.801
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.909	43.801
2.02.04	Provisões	27.102	44.164
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.923	17.669
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.119	4.674
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	580	873
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.224	12.122
2.02.04.02	Outras Provisões	19.179	26.495
2.02.04.02.08	Provisão para remoção de imobilizado	19.179	26.495

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.556.587	3.203.981
2.03.01	Capital Social Realizado	2.620.650	2.620.650
2.03.04	Reservas de Lucros	571.000	571.000
2.03.04.01	Reserva Legal	30.460	30.460
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	540.540	540.540
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	352.795	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.135	12.324
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	243.558	710.298	231.103	643.084
3.01.01	Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	243.559	709.770	230.859	642.311
3.01.02	Receita líquida da prestação de serviços	-1	528	244	773
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-109.922	-315.290	-124.309	-342.871
3.02.01	Custo do fornecimento de energia elétrica	-114.618	-314.843	-122.676	-338.046
3.02.02	Custo da prestação de serviços	4.696	-447	-1.633	-4.825
3.03	Resultado Bruto	133.636	395.008	106.794	300.213
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.860	-33.924	-33.277	-41.433
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.309	-117.702	-37.158	-101.772
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.070	68.149	142	29.213
3.04.04.01	Dividendos auferidos	0	0	142	354
3.04.04.02	Outras receitas operacionais	2.070	68.149	0	28.859
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-580	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.379	15.629	4.319	31.126
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	84.776	361.084	73.517	258.780
3.06	Resultado Financeiro	12.646	63.681	12.601	2.953
3.06.01	Receitas Financeiras	19.180	94.931	26.951	61.633
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.534	-31.250	-14.350	-58.680
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	97.422	424.765	86.118	261.733
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.973	-71.970	-12.057	-56.708
3.08.01	Corrente	-20.942	-73.764	-10.529	-30.322
3.08.02	Diferido	1.969	1.794	-1.528	-26.386
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	78.449	352.795	74.061	205.025
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	78.449	352.795	74.061	205.025
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17267	0,77651	0,16668	0,46144

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	78.449	352.795	74.061	205.025
4.02	Outros Resultados Abrangentes	150	-189	-190	-47.862
4.02.01	Variação de Investimentos ao valor justo	150	-189	-190	-47.862
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	78.599	352.606	73.871	157.163
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	78.599	352.606	73.871	157.163

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2023 à 30/09/2023	Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	416.071	245.670
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	485.761	337.132
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos e das operações descontinuadas	424.765	261.733
6.01.01.02	Rendimento sobre aplicação financeira restrita	-11.724	-6.582
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-15.629	-44.141
6.01.01.04	Valor residual de propriedades para investimento baixados	0	220
6.01.01.05	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	5.921	10.929
6.01.01.06	Depreciação e amortização	79.275	80.545
6.01.01.07	Encargos financeiros de debêntures, financiamentos e empréstimos	20.146	26.041
6.01.01.08	Provisão (reversão) para contingências	-9.746	1.302
6.01.01.09	Juros sobre arrendamento mercantil	69	451
6.01.01.10	Atualização monetária da provisão para remoção do imobilizado	-7.316	490
6.01.01.11	Dividendos de investidas ao valor justo	0	-354
6.01.01.13	Outras movimentações em investimentos	0	6.498
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.865	-42.607
6.01.02.01	Contas a receber	-23.829	-47.558
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-3.528	448
6.01.02.03	Outras movimentações em ativos	5.818	-3.379
6.01.02.04	Fornecedores	37.235	16.604
6.01.02.05	Salários e encargos sociais	3.526	1.403
6.01.02.06	Tributos a recolher	-4.341	-12.520
6.01.02.07	Outras movimentações em passivos	-7.016	2.395
6.01.03	Outros	-77.555	-48.855
6.01.03.01	Juros pagos sobre debêntures, financiamentos e empréstimos	-20.451	-29.089
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-57.104	-19.766
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-683.222	-877.140
6.02.01	Resgate de aplicação financeira restrita	67.610	0
6.02.02	Aplicação financeira de longo prazo	-3.984	-61.699
6.02.03	(Aquisição) Alienação de bens do imobilizado e intangível	-681.709	-838.439
6.02.04	Operações com partes relacionadas	-71.041	13.414
6.02.05	Redução de capital em investidas	1.500	0
6.02.06	Dividendos recebidos	4.402	16.082
6.02.07	Outras movimentações em investimentos	0	-6.498
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	85.198	1.135.153
6.03.01	Pagamento de financiamentos e debêntures - principal	-140.318	-183.318
6.03.02	Dividendos pagos	-11.296	0
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	249.681	454.151
6.03.04	Aumento de capital recebido	0	875.000
6.03.05	Custos de empréstimos a apropriar	-9.046	-7.435
6.03.06	Pagamentos de arrendamentos	-3.823	-3.245
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-181.953	503.683
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	584.145	186.403

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	402.192	690.086

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.620.650	0	571.000	0	12.324	3.203.974	7	3.203.981
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.620.650	0	571.000	0	12.324	3.203.974	7	3.203.981
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	352.795	-189	352.606	0	352.606
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	352.795	0	352.795	0	352.795
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-189	-189	0	-189
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.620.650	0	571.000	352.795	12.135	3.556.580	7	3.556.587

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.671.910	0	335.760	0	60.161	2.067.831	7	2.067.838
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.671.910	0	335.760	0	60.161	2.067.831	7	2.067.838
5.04	Transações de Capital com os Sócios	875.000	0	8.722	0	0	883.722	0	883.722
5.04.01	Aumentos de Capital	875.000	0	0	0	0	875.000	0	875.000
5.04.06	Dividendos	0	0	8.722	0	0	8.722	0	8.722
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	205.025	-47.862	157.163	0	157.163
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	205.025	0	205.025	0	205.025
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-47.862	-47.862	0	-47.862
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-47.862	-47.862	0	-47.862
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.546.910	0	344.482	205.025	12.299	3.108.716	7	3.108.723

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2023 à 30/09/2023	Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
7.01	Receitas	773.999	695.656
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	773.936	693.778
7.01.02	Outras Receitas	63	1.878
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-231.599	-281.473
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-238.944	-261.669
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.441	-51.533
7.02.04	Outros	66.786	31.729
7.02.04.02	Outros resultados operacionais	66.786	31.729
7.03	Valor Adicionado Bruto	542.400	414.183
7.04	Retenções	-79.275	-80.545
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-79.275	-80.545
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	463.125	333.638
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	110.560	93.114
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.629	31.126
7.06.02	Receitas Financeiras	94.931	61.634
7.06.03	Outros	0	354
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	573.685	426.752
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	573.685	426.752
7.08.01	Pessoal	43.929	42.175
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.487	32.170
7.08.01.02	Benefícios	8.922	7.247
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.520	2.758
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	145.696	119.583
7.08.02.01	Federais	145.696	119.482
7.08.02.03	Municipais	0	101
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.265	59.969
7.08.03.01	Juros	26.584	35.136
7.08.03.02	Aluguéis	828	1.289
7.08.03.03	Outras	3.853	23.544
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras pelo Uso do Bem Público	3.448	17.183
7.08.03.03.02	Outras Despesas Financeiras	405	6.361
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	352.795	205.025
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	352.795	205.025

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados Press Release 3T23 e 9M23

Florianópolis, 09 de novembro de 2023 – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Companhia”, “Statkraft” ou “SKER”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, tem como atividade principal a geração de energia elétrica através de fontes renováveis, participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia, além de implementação e operação de projetos de energia renovável, anuncia hoje seu resultado do 3T23 e 9M23. As informações financeiras a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A., e estão preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 3T22 e 9M22.

Comentário do Desempenho

Statkraft mantém ritmo de crescimento e registra Lucro Líquido de R\$ 352,8 milhões no acumulado do ano de 2023 (3T), aumento de 72,1% comparado com o mesmo período de 2022.



Destaques do Período

- No dia 29 de agosto de 2023 a Companhia celebrou um acordo junto a EDP Renováveis Brasil S.A. ("EDPR") para adquirir um cluster com oito usinas eólicas operacionais, totalizando 260MW de capacidade instalada, com autorização até 2053. A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes.
- No dia 12 de setembro de 2023 a Statkraft Investimentos LTDA adquiriu o controle total da SKER. Nesta mesma data, por meio de assembleia geral extraordinária, a SKER aprovou a conversão do registro da Companhia de emissor "categoria A" para emissor "categoria B", pedido este deferido pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") em 27 de setembro de 2023.
- No 3T23 a receita operacional líquida somou R\$ 243,6 milhões, aumento de 5,4% em comparação com 3T22, já nos 9M23 o realizado foi de R\$ 710,3 milhões, representando crescimento de 10,5% na comparação entre o mesmo período de 2022, favorecida pela correção inflacionária do período, bem como de operações comerciais.
- O **EBITDA** totalizou R\$ 110,0 milhões no 3T23, aumento de 9,7% em comparação ao 3T22. **Nos 9M23 o valor alcançou R\$ 440,4 milhões, aumento de 29,8%** quando comparado ao mesmo período de 2022. O valor no 3T23 é equivalente a uma **margem EBITDA** de 46,5%, aumento de 3,1 p.p em comparação ao 3T22 e nos 9M23 de **62,6%, aumento de 9,8p. p** na comparação com o mesmo período de 2022.
- A produção de energia elétrica acumulada no 3T23 foi de 500,9 GWh, apresentando um aumento de 12,8% quando comparado ao 3T22 quando totalizou 443,9GWh. Já no período 9M23 totalizou 1.431,8 GWh, apresentando um aumento de 6,6% na comparação com o mesmo período de 2022, quando totalizou 1.342,8 GWh. Os efeitos na produção de energia elétrica são decorrentes, principalmente, pela entrada em operação de Ventos de Santa Eugênia, melhor disponibilidade dos parques eólicos, parcialmente compensando pela baixa fluência da região sul.
- As atividades de construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia (518,7 MW), na Bahia, alcançaram 97,33% de avanço físico no período de 2023. De um total de R\$ 1.063 milhões de financiamento de longo prazo junto ao Banco do Nordeste do Brasil SA – BNB, R\$ 980 milhões já foram desembolsados.
- Em junho de 2022 deu-se início às atividades de construção de projeto Eólico Morro do Cruzeiro (79,8 MW). No período de 2023 o avanço físico registrou 38,55%. Do montante de R\$ 257 milhões contratado junto ao BNB, já houve desembolso de R\$ 227 milhões.

Indicadores Econômicos

Principais Indicadores	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Receita líquida (R\$ mil)	243.558	231.103	5,4%	710.298	643.084	10,5%
EBITDA ICVM 527(R\$ mil)	110.036	100.289	9,7%	440.359	339.325	29,8%
Margem EBITDA (%)	46,5%	43,4%	3,1 p.p	62,6%	52,8%	9,8 p.p
Lucro líquido (R\$ mil)	78.449	74.061	5,9%	352.795	205.025	72,1%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.071	604	77%	1.071	604	77%
Energia gerada (GWh)	500,9	443,9	12,8%	1.431,8	1.348,8	6,2%
* Disponibilidade (%)	96,1%	94,2%	1,9 p.p	96,6%	95,3%	1,3 p.p

Relações com Investidores
 ri@statkraft.com
 +55 (48) 3877-7109

Rod. José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500
 880032-005 – Saco Grande – Florianópolis – SC
 www.statkraft.com.br

Comentário do Desempenho

Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente a Companhia detém 23 ativos operacionais de geração de energia em fontes renováveis (eólica e hidrelétrica), dentre os quais, 19 são controlados pela Statkraft. Tais ativos são compostos por 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 usina eólica no estado de Sergipe e outros 2 complexos eólicos no estado da Bahia, sendo um formado por 3 usinas e o outro em fase final de construção. Com isso, perfazendo a capacidade instalada própria de 477,81 MW, dos quais 28,50 MW adicionais referentes a Oslo II de VSE, cuja operação teve início em dezembro de 2022. Vale destacar ainda que, a companhia possui portfólio de projetos em desenvolvimento relacionados à energia hidráulica, eólica e solar.

A Companhia iniciou em janeiro de 2021 a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, sendo que, conforme mencionado anteriormente, 28,50 MW já entraram em operação em dezembro de 2022 e a expectativa é a entrada do restante em operação de forma gradual até dezembro de 2023.

Adicionalmente, na data de 30 de maio de 2022, iniciou-se as atividades de construção do Projeto Eólico Morro do Cruzeiro, localizados no município de Brotas, estado da Bahia, com capacidade instalada de 79,8 MW, cuja entrada em operação está prevista para junho de 2024.

Statkraft e sua responsabilidade social, ambiental e governança (ASG)

Em 2023, na gestão de ASG da Statkraft uma esfera executiva de Sustentabilidade foi criada para a tomada de decisões estratégicas e definições de prioridades em sustentabilidade. Para o desdobramento das ações, a empresa criou grupos de trabalho multidisciplinares que discutirão temas extremamente relevantes como mudanças climáticas, biodiversidade, direitos humanos, cadeia de fornecimento sustentável e comunidades. Dessa forma, a Companhia continuamente trabalha para otimizar oportunidades, gerenciar riscos e reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação. Em linha com seu compromisso global de neutralização de emissões de gases de efeito estufa, em 2023 a Statkraft está conduzindo no Brasil o seu segundo Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE. Com isso, a Companhia e o Grupo Statkraft, que compreende as empresas detidas pela Controladora da SKER, transbordam seu papel estratégico na transição energética para a urgente redução de emissões atmosféricas por meio de energia renovável, mantendo-se como a maior geradora de energia limpa no continente europeu e um dos principais agentes contribuintes para a descarbonização do setor energético no mundo. Sendo uma empresa comprometida com a gestão ambiental, o Grupo Statkraft utiliza metodologias e padrões internacionais para gerenciar e mitigar riscos ambientais de suas operações. Para isso, possui um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que garante a conformidade com os requisitos legais e a eficiência operacional do seu negócio visando sempre a redução do impacto ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.

Comentário do Desempenho

1 – Estrutura Societária da Holding e suas participações



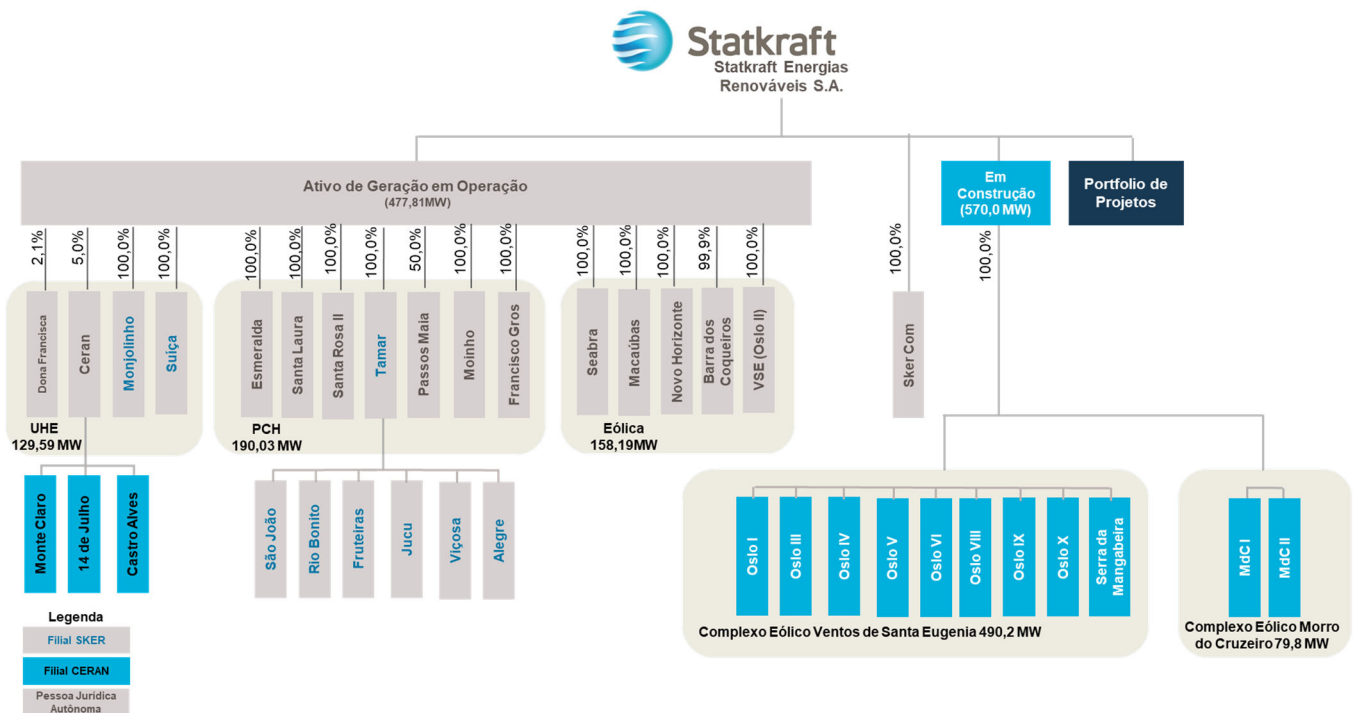
A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada em operação de 477,81 MW, compreendendo 23 ativos.

Com previsão de entregas por etapas até dezembro de 2023 o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia adicionará outros 490,2 MW de capacidade instalada de geração de energia, totalizando 10 novos ativos compostos por 14 parques eólicos e 91 aerogeradores. A estimativa é que o complexo de Ventos de Santa Eugênia possa abastecer mais de 1 milhão de residências brasileiras.

Adicionalmente, no mês de junho de 2022 a companhia iniciou a construção de Morro do Cruzeiro I e II que adicionará mais 79,8 MW a sua capacidade instalada de geração de energia eólica, compostos por 14 aerogeradores.

Além dos projetos em construção, existe ainda projeto solar em estágio avançado de desenvolvimento, para o qual já foram emitidas pela ANEEL, 7 outorgas de 37,5MW de potência instalada. A companhia ainda constituiu a Statkraft Comercialização de Energia S.A. (SKER COM) com o objetivo de facilitar a gestão do portfólio atual, dos projetos em desenvolvimento e daqueles que constam no pipeline da companhia, representando-os frente ao mercado, realizando hedges e otimizando o resultado da Statkraft.

A Statkraft tem como estratégia ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos. A companhia possui como parte de sua estratégia viabilizar aquisições seletivas de projetos, em mercados priorizados.



No dia 29 de agosto de 2023 a Companhia celebrou um acordo junto a EDP Renováveis Brasil S.A. ("EDPR") para adquirir um cluster com oito usinas eólicas operacionais no Estado do Rio Grande do Norte. Pelo acordo celebrado, a Statkraft adquirirá 100% das ações detidas pela EDP nas sociedades Jerusalém Holding S.A., Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A., as quais detêm dois complexos eólicos operacionais (Jerusalém e Boqueirão), totalizando 260MW de capacidade instalada, com autorização até 2053.

Comentário do Desempenho

A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, conforme previstas no respectivo contrato e usuais para este tipo de negócio, incluindo a aprovação prévia dos órgãos reguladores competentes.

2 – Governança Corporativa



A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com as Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de *Compliance* com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social. O seu Capital Social é composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

AÇÕES DE COMPLIANCE

A Statkraft possui práticas de governança que visam a conformidade legal e com os valores e princípios da empresa, o que inclui a ética e a integridade em tudo o que faz. A área de *Compliance* é responsável por desenvolver e implementar o Programa de Integridade, o qual reforça o compromisso da empresa em estar aderente às legislações aplicáveis, ao seu Código de Conduta e às políticas e procedimentos internos. Também, em garantir a disseminação da cultura de ética e práticas de *compliance* através de planos de comunicação, atividades e treinamentos; a relevância do tone from the top; assim como, garantir as práticas de avaliação recorrente de riscos de *compliance*, monitoramentos e *due diligence* de terceiros.

A Statkraft possui um Código de Conduta aprovado pelo Conselho de Administração que, em linha com seus valores, formaliza as diretrizes quanto a conduta esperada de seus colaboradores. É um mesmo Código de Conduta aplicável a todas as empresas do grupo, disponível em diferentes línguas ao qual todos os colaboradores, independentemente de cargo, função ou localidade, possuem o dever de conhecer e aderir.



Adicionalmente ao Código de Conduta, a Statkraft possui um Guia de Ética nos Negócios, onde contempla 8 principais regras de comportamento que abrangem: anticorrupção, presentes e hospitalidades, entidades e funcionários públicos e outras partes interessadas, conflito de interesses, concorrência leal, parceiro comercial e *due diligence* de integridade, fraude, confidencialidade e orientações e denúncias. Anualmente, os colaboradores são devidamente treinados a respeito de tais diretrizes. Os esforços de treinamento e comunicação, que incluem campanhas e atividades internas, são ações contínuas do Programa de Integridade da Statkraft.

Anualmente, a área de Compliance realiza a avaliação de riscos de conformidade da Companhia, que tem como objetivo identificar fragilidades no programa de integridade e prevenir desvios ao Código de Conduta e regras de ética nos negócios.

A Statkraft busca sempre manter relações com parceiros de negócios e diferentes públicos de relacionamento pautadas pela legalidade e conformidade. Além do Código de Conduta para colaboradores, possui um Código de Conduta para Fornecedores, recentemente atualizado e aprovado pelo Conselho de Administração, que contempla as diretrizes de conduta esperadas dos seus parceiros de negócios. Este documento faz parte, de forma mandatória, também dos contratos firmados com os terceiros.

A área de *Compliance* atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global na Noruega, garantindo a conformidade ética e legal na Companhia.

A Statkraft possui um Canal de Denúncias disponível 24h por dia, 7 dias por semana, para colaboradores e terceiros à empresa poderem reportar suas suspeitas ou o conhecimento de uma irregularidade às suas regras internas ou à legislação. As denúncias podem ser anônimas, todas as denúncias são avaliadas e tratadas com

Comentário do Desempenho

confidencialidade e são armazenadas em ambiente seguro. O denunciante de boa-fé é protegido de retaliação e recebe *feedback* da conclusão da apuração. Todos os reportes realizados pelo Canal de Denúncias são avaliados pela Auditoria Corporativa, um órgão independente com reporte ao Conselho de Administração na Noruega. Localmente, a Statkraft possui também um Comitê de Ética e *Compliance* que se reúne periodicamente e possui por atribuições analisar e deliberar sobre a tratativa de casos ou suspeitas de violação à ética, à conformidade, às políticas, aos procedimentos internos da empresa e/ou à legislação.

RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja condenação não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para um dos casos denunciados e realizou o pagamento de R\$18.019 em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Em 10 de fevereiro de 2023, a Moinho S.A. subsidiária integral da SKER, bem como Passos Maia Energética S.A., controlada em conjunto da Companhia, firmaram um Acordo de Leniência com o poder público do estado de Minas Gerais para um dos casos denunciados e realizaram o pagamento de R\$ 9.744 e R\$ 24.073, respectivamente, em multas e ressarcimentos de vantagem indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Como fruto desses acordos, as Companhias continuarão implementando melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que continuem a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero a corrupção.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF ("ANIPA") que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$ 8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja.

A Companhia é ré, entre outros, em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina anos antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft, em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação do Parque Eólico de Água Doce, no valor histórico de R\$ 1,3 bilhão. Cumpre ressaltar, que a Companhia passou a integrar o consórcio posteriormente a obtenção das licenças e alienou sua participação meses após, muito antes da implementação do Parque Eólico.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes LTDA, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No período findo em 30 de setembro de 2023, a PWC prestou outros serviços além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia. Os serviços realizados referem-se à *due diligence* em projetos de fusões e aquisições.

Comentário do Desempenho

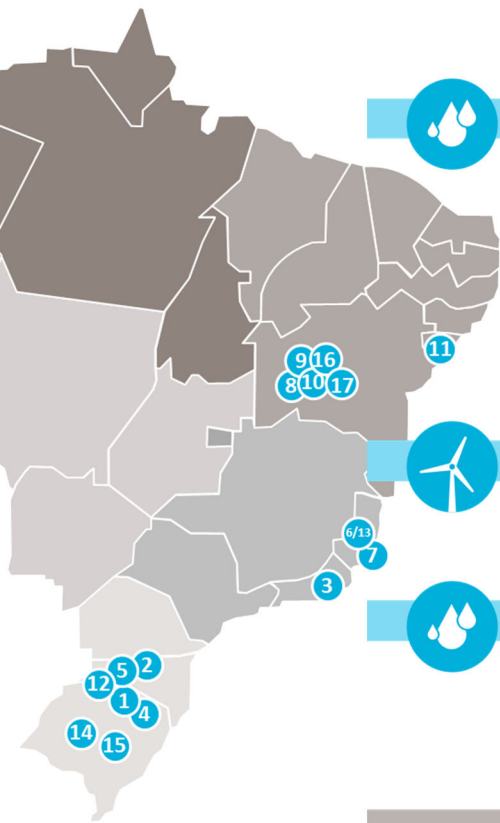
3 – Empreendimentos em operação e construção



Com suas ações pautadas pela ética e transparência, a Statkraft é a primeira geradora de energia a oferecer energia renovável rastreável. Com o certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC), a Companhia garante a origem da energia e sustentabilidade de sua operação, com respeito às regras e aos procedimentos da *International REC Standard*, que é um sistema global de rastreamento de atributos de energia renovável.

O objetivo é manter seus ativos sempre operacionais e competitivos no mercado de energia, com foco em análise de desempenho e em proporcionar históricos de dados operacionais e estratégias para a melhoria contínua. Assim, a Statkraft prioriza seus investimentos na otimização dos ativos, com base no processo de análise de condição e manutenção preditiva, bem como análise de risco e criação de valor. Focando sempre no máximo aproveitamento e uso dos recursos energéticos renováveis, a água e vento.

A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada total de 1047,8 MW, dos quais 477,8 MW estão em operação e 570 MW estão em construção.



	Participação Statkraft (%)	Potência Instalada Usina (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
GERAÇÃO PCH		202,5	190,0
1. Esmeralda	100%	22,20	22,20
2. Santa Laura	100%	15,00	15,00
3. Santa Rosa II	100%	30,00	30,00
4. Moinho	100%	13,70	13,70
5. Passos Maia	50%	25,00	12,50
6. Tamar			
- Viçosa	100%	4,50	4,50
- São João	100%	25,00	25,00
- Alegre	100%	2,06	2,06
- Fruteiras	100%	8,74	8,74
- Jucu	100%	4,84	4,84
- Rio Bonito	100%	22,50	22,50
7. Santa Fé	100%	29,00	29,00
GERAÇÃO UEE		158,2	158,2
8. Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. Seabra	100%	30,06	30,06
10. Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. Barra dos Coqueiros	99,99%	34,50	34,50
16. VSE (Oslo II)	100%	28,50	28,50
GERAÇÃO UHE		594,3	129,6
12. Monjolinho	100%	74,00	74,00
13. Tamar – Suiça	100%	35,34	35,34
14. Ceraan			
- Monte Carlo	5%	130,00	6,50
- Castro Alves	5%	130,00	6,50
- 14 de Julho	5%	100,00	5,00
15. Dona Francisca	2,1%	125,00	2,30
EM OPERAÇÃO		955,1	477,8
EM CONSTRUÇÃO		570,0	570,0
16. Complexo Eólico VSE	100%	490,20	490,20
17. Morro do Cruzeiro	100%	79,80	79,80
EM OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO		1.525,1	1.047,8

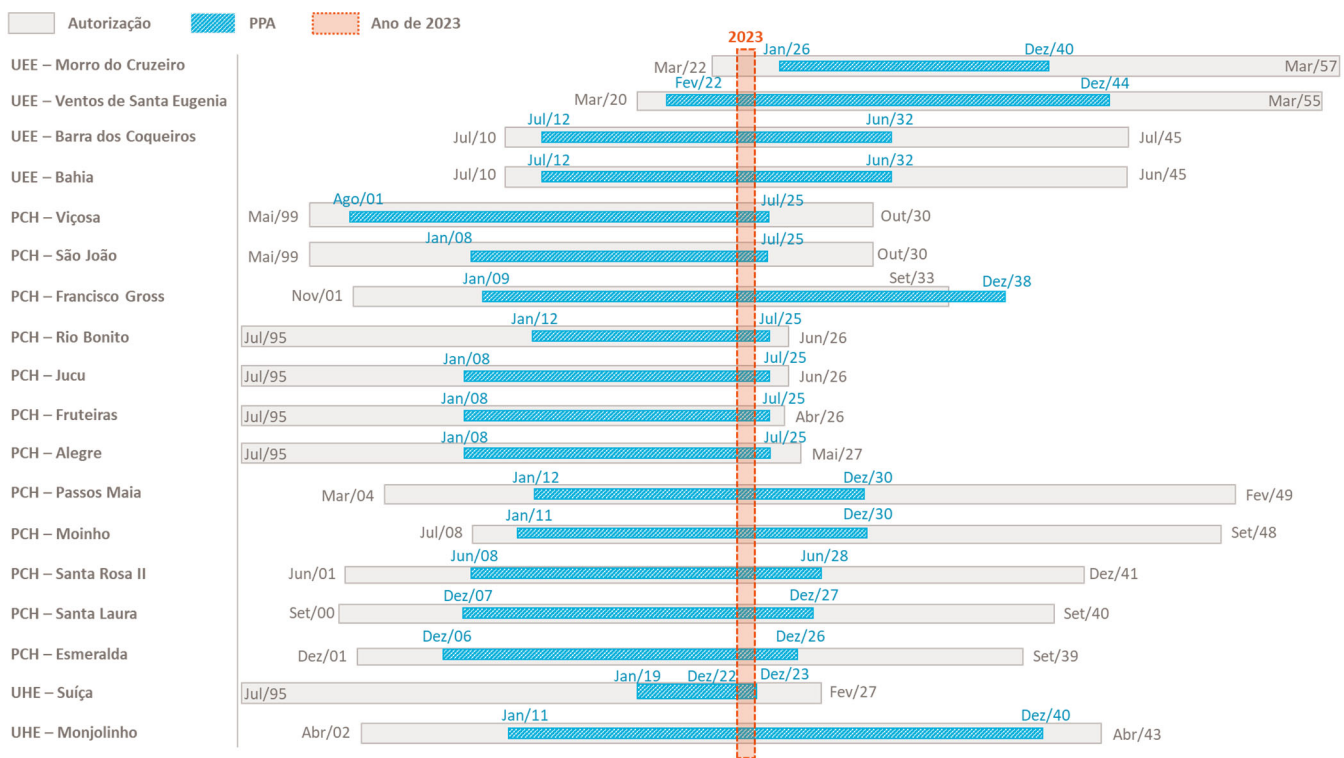
Comentário do Desempenho

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

A Statkraft comercializa energia, principalmente, por meio de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização, já considerando o período de extensão garantido pelas leis nº14.052/2020 e 14.120/2021 e pelas resoluções da ANEEL: Resolução Normativa nº 895/2020, Resolução Homologatória nº 2.919/2021, Resolução Homologatória nº 2.932/2021, Resolução Autorizativa nº 12.255/2022, Resolução Homologatória nº 3.242/2023 e Resolução Autorizativa nº 14.896/2023..



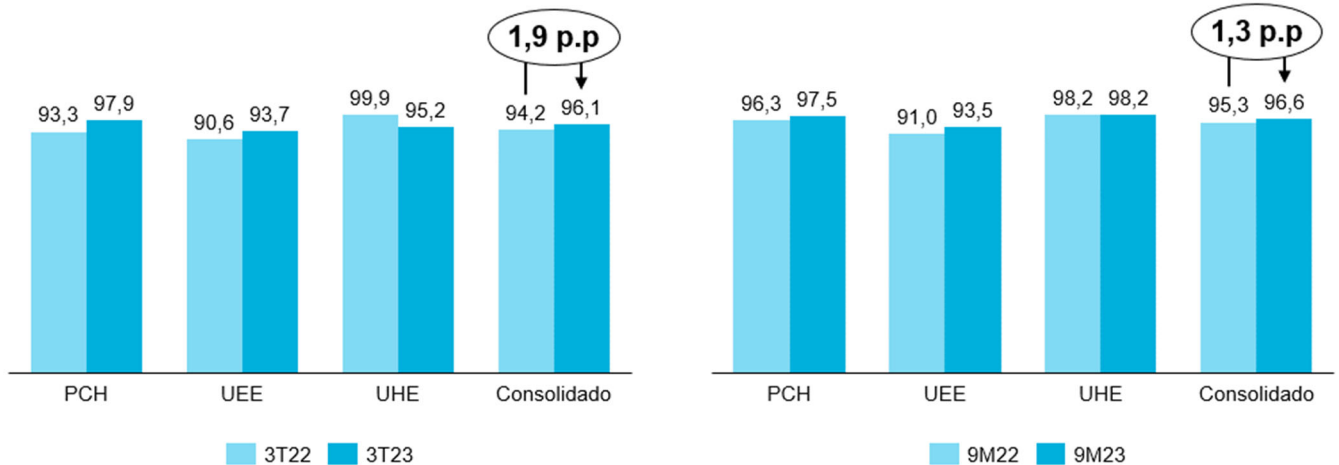
No quadro acima já constam as datas conforme resoluções da ANEEL emitidas em outubro de 2023. Portanto, a informação está em consonância com a nota nº 31 de eventos subsequentes do ITR 3T2023 da companhia.

Visando o crescimento da empresa e possibilidades de mercado foi criada a empresa SKERCom que é uma comercializadora controlada 100% pela Statkraft que passou a desenvolver estratégias comerciais visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, otimização do balanço energético, hidrologia e os preços do mercado.

Comentário do Desempenho

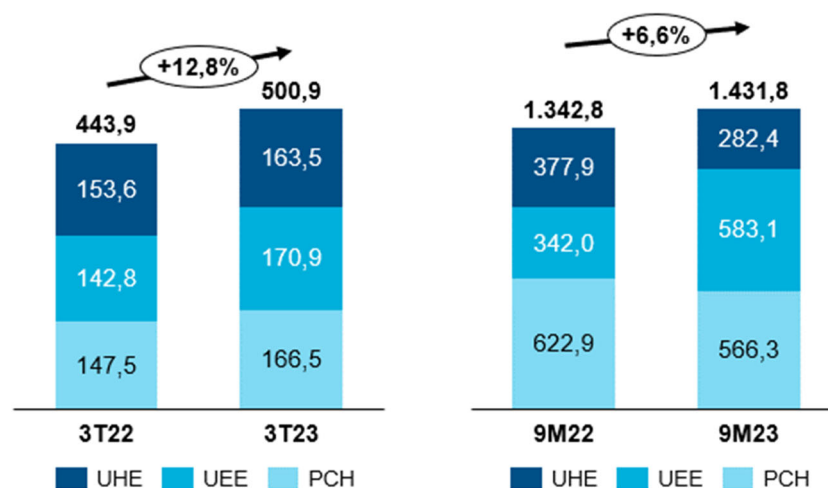
DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

No 3T23 as usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade ponderado de 96,1%, representando um crescimento de 1,9 p.p. em comparação com o 3T22, já nos 9M23 o índice de disponibilidade alcançado foi de 96,6%, representando um crescimento de 1,3 p.p quando comparado com o mesmo período de 2022. Tais aumentos são decorrentes, principalmente, da melhora nas disponibilidades das PCHs e UEEs decorrente da redução de paradas técnicas para manutenções não programadas. O gráfico abaixo, demonstra a disponibilidade média do sistema integrado nacional (%) e contempla a participação de Passos Maia.



PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 500,9 GWh no 3T23, apresentando crescimento de 12,8%, na comparação com o 3T22, principalmente, devido a entrada parcial em operação de Ventos de Santa Eugênia e melhora na produção dos ativos de Tamar devido a melhor hidrologia no período. Já nos 9M23 a produção foi de 1.431,8 GWh, apresentando um crescimento de 6,6% quando comparado ao mesmo período de 2022, devido, principalmente, a entrada em operação parcial e operação em teste de Ventos de Santa Eugênia que compensou a baixa geração das usinas do sul. Os gráficos a seguir, demonstram a produção de energia elétrica em GWh e contempla a participação de 50% de Passos Maia.



Comentário do Desempenho**4 – Desempenho Econômico-Financeiro****RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

No 3T23 a receita operacional líquida somou R\$ 243,6 milhões, 5,4% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2022, quando o valor foi de R\$ 231,1 milhões. Já nos 9M23 a receita operacional líquida somou R\$ 710,3 milhões o que representa 10,5% de aumento em comparação ao mesmo período de 2022, quando a receita operacional líquida totalizou R\$ 643,1 milhões. Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Receita Líquida Total	243.558	231.104	5,4%	710.298	643.085	10,5%
Fornecimento de energia	243.559	230.860	5,5%	709.770	642.312	10,5%
- Contrato de energia de reserva – CER	30.421	27.784	9,5%	88.836	78.947	12,5%
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	39.098	37.867	3,3%	117.798	115.024	2,4%
- Programa de Incentivo às Fontes Al. de Energia Elétrica (PROINFA)	35.625	37.494	-5,0%	110.403	106.171	4,0%
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	114.645	105.016	9,2%	327.582	272.623	20,2%
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	35.022	34.644	1,1%	104.831	95.854	9,4%
- Mercado de curto prazo (CCEE)	5.631	6.505	-13,4%	23.958	24.214	-1,1%
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(16.883)	(18.454)	-8,5%	(63.638)	(52.400)	21,4%
- Outras Receitas (venda de certificados de energia renovável)	0	3	-100,0%	0	1.878	-100,0%
Outros serviços	-1	244	-100,4%	528	773	-31,7%

Contrato de Energia de Reserva (CER)

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 3T23 houve aumento de R\$ 2,7 milhões e nos 9M23 houve aumento de R\$ 10 milhões, impactado, principalmente pelo reajuste de IPCA em 2022 e 2023, cerca de 10% e 4% respectivamente, visto que os contratos são data base julho de cada ano, além da geração superior em 2,3%.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

Os contratos apresentaram aumento de R\$ 1,2 milhão no 3T23 e R\$ 2,8 milhões nos 9M23 quando comparado com os mesmos períodos de 2022, devido, em sua maior parte aos efeitos da sazonalização dos contratos entre os meses e pelo reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA e IGP-M.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé e SKER (ativos Tamar).

Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 3T23 houve uma redução de R\$ 1,9 milhão, devido a atualização contratual em 2023 ao IGP-M que foi negativo. Já no 9M23 houve um aumento de R\$ 4,2 milhões quando comparado com o mesmo período de 2022, devido, essencialmente, ao reajuste vinculado ao IGP-M de 2022.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa, as quais adeririam ao seguro regulatório (Resolução Normativa nº 684/ANEEL), optando pelo produto SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

Comentário do Desempenho

Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

O aumento de R\$ 9,6 milhões no 3T23 quando comparado com o 3T22, e de R\$ 55 milhões no 9M23 quando comparado com o 9M22 deram-se, principalmente pelo maior volume nos contratos de vendas da comercializadora SKERCom, além da correção por inflação dos ativos operacionais.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho, UHE Suíça e SKER (ativos Tamar) e comercializadora SKERCom.

Contrato Bilateral Regulado (CBR)

Os contratos apresentaram aumento de R\$ 0,4 milhão no 3T23, e de R\$ 9,0 milhões nos 9M23, quando comprados aos mesmos períodos de 2022, principalmente pelo reajuste de inflação vinculado ao IGP-M e aumento do efeito dos contratos de Cessão da CERAN.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER (ativos Tamar) e Cessão dos contratos de CERAN.

Mercado de Curto Prazo (CCEE)

A redução de R\$ 0,9 milhões no 3T23 em comparação ao 3T22, ocorreu, principalmente, devido a diferença da posição energética do portfólio nos respectivos anos, atrelado ainda à diferentes níveis de PLD e GSF observados. Nos 9M23 houve redução de R\$ 0,3 milhões quando comparado com o mesmo período de 2022. Houve ainda fatores não operacionais envolvidos (encargos, recontabilizações, ajustes financeiros, saldo de liquidação por inadimplência etc.) que impactaram o comportamento observado na contabilização energética na comparação dos períodos de 2023 e 2022.

CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais no 3T23 totalizaram R\$ 109,9 milhões, representando redução de 11,6% na comparação com o 3T22, quando o valor foi de R\$ 124,3 milhões. No 9M23 os custos totalizaram R\$ 315,3 milhões apresentando redução de 8,0% na comparação com o mesmo período de 2022, quando o valor total foi de R\$ 342,9 milhões. Dentre os principais custos, a compra de energia em 9M23 totalizou R\$ 175,9 milhões, representando uma redução de 21,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em função dos níveis de PLD. Grande parte da compra são voltadas para suprir o volume de energia vendida através da comercializadora SKERCom relacionados aos ativos de Ventos de Santa Eugênia e uma pequena parte para operações de hedge para os demais ativos.

Custos Operacionais (R\$ mil)	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Custo Total	109.922	124.309	-11,6%	315.290	342.871	-8,0%
Custo do fornecimento de energia elétrica	114.618	122.676	-6,6%	314.843	338.046	-6,9%
- Depreciação e amortização	24.294	26.003	-6,6%	76.754	78.220	-1,9%
- Encargos setoriais	14.459	8.556	69,0%	42.660	21.048	102,7%
- Custo com compra de energia elétrica	68.933	83.104	-17,1%	178.425	224.625	-20,6%
- Seguro regulatório	1.715	1.627	5,4%	5.096	5.005	1,8%
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	5.217	3.386	54,1%	11.908	9.148	30,2%
Custo dos serviços prestados	(4.696)	1.633	-387,6%	447	4.825	-90,7%
- Outros serviços	(4.696)	1.633	-387,6%	447	4.825	-90,7%

Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 24,3 milhões no 3T23, redução de 6,6% em relação ao 3T22 quando totalizou R\$ 26,0 milhões, no 9M23 o total foi de R\$ 76,8 milhões representando redução de 1,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, tais reduções são justificadas pela extensão da vida útil dos ativos relacionados a energia eólica, parcialmente compensado pela entrada em operação de parte dos ativos de Ventos de Santa Eugênia.

Comentário do Desempenho

Encargos Setoriais

O aumento de 69,0% no 3T23 e de 102,7% no 9M23, ambos quando comparados com os respectivos períodos de 2022, deram-se, essencialmente, devido aos encargos relacionados a operação de Ventos de Santa Eugênia (VSE) e ao reajuste das tarifas CCD e CUSD pelo IGP-M.

Seguro Regulatório

O aumento de 5,4% em 3T23 quando comparado com 3T22 e aumento de 1,8% no 9M23 quando comparado com 9M22, deram-se, essencialmente, devido a sazonalização da apropriação do seguro no período.

Outros custos de fornecimento de energia elétrica

No 3T23 a rubrica é composta, essencialmente, pelo prêmio do seguro contra risco operacional, de responsabilidade civil e construção. A variação entre os períodos de 2023 comparados com 2022, deve-se, principalmente, ao prêmio de seguros de lucro cessante relacionados a Ventos de Santa Eugênia.

Outros Serviços

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados a salários dos mantenedores das plantas e aos serviços de O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias. No 3T23 essa linha apresenta a reclassificação dos gastos, para que apenas o valor da prestação de serviço para a empresa Passos Maia seja apresentado, devido a consolidação da controladora e suas subsidiárias.

DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

As despesas/receitas gerais da companhia, apresentaram no 3T23 crescimento de R\$ 13,5 milhões, na comparação com 3T22, quando totalizou R\$ 37,7 milhões. No 9M23, a companhia apresentou redução das despesas/receitas gerais de R\$ 23,4 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Despesas Gerais (R\$ mil)	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Despesas Totais	51.239	37.738	35,8%	49.553	72.913	-32,0%
- Gerais e Administrativas totais	53.309	37.158	43,5%	117.702	101.772	15,7%
- Salários e encargos	23.623	14.059	68,0%	50.241	38.576	30,2%
- Gerais e administrativas	16.895	17.618	-4,1%	40.448	47.689	-15,2%
- Remuneração dos administradores	2.341	2.599	-9,9%	8.284	7.909	4,7%
- Encargos setoriais	1.676	1.378	21,6%	3.865	3.525	9,6%
- Depreciação e amortização	966	769	25,6%	2.521	2.325	8,4%
- Com estudos em desenvolvimento	7.808	735	962,3%	12.343	1.748	606,1%
- Outras despesas (receitas)	(2.070)	580	-456,9%	(68.149)	(28.859)	136,1%

Salários e encargos

A variação observada no 9M23 quando comparado ao mesmo período de 2022, apresenta aumento devido, essencialmente, (i) ao crescimento do total de funcionários alinhado com o plano de crescimento da Companhia, (ii) reestruturação estratégica realizada globalmente pelo grupo, (iii) ao acordo coletivo ocorrido em maio de 2023, (iv) pelo início das operações de Ventos de Santa Eugênia, causando uma redução nas horas capitalizáveis e (v) devido à mudança do critério de alocação de gastos que fez com que despesas de salários e encargos antes consideradas como outros serviços fossem reclassificadas como salários e encargos dentro do grupo de despesas gerais.

Comentário do Desempenho

Gerais e administrativas

No 3T23 houve redução de R\$ 0,7 milhões quando comparado ao 3T22 e de R\$ 7,2 milhões no 9M23 comparado com 9M22, devido, principalmente, a redução de gastos com serviços de terceiros e materiais.

Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. No 3T23 os valores apurados, apresentam redução de R\$ 0,3 milhão quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No 9M23 quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresenta aumento de 0,4 milhão que está associado a mudança do plano de remuneração variável, aplicado a partir do segundo trimestre de 2022, além da correção por inflação. As variações foram parcialmente compensadas pela redução na quantidade de Diretores Estatutários.

Encargos Setoriais

No 3T23 houve aumento de R\$ 0,3 milhão quando comparado ao 3T22, devido, principalmente, as contribuições realizadas pela SKERCOM à CCEE em função dos volumes de energia comercializados.

Estudos e Desenvolvimento

Esta linha contempla os gastos com desenvolvimento de projetos e segue alinhado com a estratégia de crescimento da companhia.

Outras despesas (receitas)

O resultado decorrente de outras despesas ou receitas no 3T23 e no acumulado do 9M23 foi impactado, principalmente, quando comparado aos mesmos períodos de 2022, pela reversão da provisão de mútuo no 1T23, parcialmente compensando por receitas referentes a ressarcimentos de lucros cessantes e danos materiais de pequenos sinistros que ocorreram e por fim, do reembolso de gastos com o desenvolvimento de projeto *greenfield* que ocorreram também em 2022.

RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 3T23 o resultado de participação societárias totalizou uma receita de R\$ 2,4 milhões, uma redução de 44,9% quando comparado com 3T22 quando apresentou resultado de R\$ 4,3 milhões. Já no 9M23 o total de participação societária foi de R\$ 15,6 milhões, apresentando redução de 49,8% quando comparado ao mesmo período de 2022.

Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado das subsidiárias Passos Maia Energética S.A. (50%) e CERAN (5%), sendo esta considerada como investimento em coligada sob o método de equivalência patrimonial, alterando assim seu método de classificação desde junho de 2022.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

No 3T23 o resultado financeiro correspondeu a uma receita líquida de R\$ 12,6 milhões, aumento de 0,4% na comparação com o mesmo período de 2022. Já no 9M23 o resultado financeiro totalizou R\$ 63,7 milhões, um aumento de R\$ 60,7 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior, quando o resultado financeiro correspondeu a uma receita líquida de R\$ 3,0 milhões. Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Receitas financeiras	19.180	26.951	-28,8%	94.931	61.633	54,0%
- Com aplicações financeiras (i)	19.025	26.595	-28,5%	64.383	60.922	5,7%
- Variação monetária ativa	144	197	-26,9%	321	535	-40,0%
- Juros sobre contrato de mútuo (ii)	0	-	N/A	30.190	-	N/A
- Juros e correções monetárias sobre provisão para contingências	0	0	N/A	0	0	N/A
- Outras receitas financeiras	11	159	-93,1%	37	176	-79,0%
Despesas financeiras	(6.534)	(14.350)	-54,5%	(31.250)	(58.680)	-46,7%
- Com financiamentos (iii)	(5.032)	(8.529)	-41,0%	(20.228)	(26.041)	-22,3%
- Comissão de fiança e garantias	0	0	N/A	0	0	N/A
- IOF, multa e juros sobre tributos	(246)	(327)	-24,8%	(931)	(1.633)	-43,0%
- Variação monetária passiva	(352)	(71)	395,8%	(444)	(937)	-52,6%
- Concessões a pagar e outras despesas (iv)	501	(2.199)	-122,8%	(3.448)	(17.183)	-79,9%
- Juros sobre contrato de mútuo (v)	0	(1.904)	-100,0%	(1.993)	(8.317)	-76,0%
- Juros sobre arrendamento mercantil	(8)	(9)	-11,1%	(69)	(451)	-84,7%
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(291)	(282)	3,2%	(1.047)	(1.067)	-1,9%
- Outras despesas financeiras	(1.106)	(1.029)	7,5%	(3.090)	(3.051)	1,3%
Resultado Financeiro	12.646	12.601	0,4%	63.681	2.953	2056,5%

Receitas Financeiras

No 3T23 as receitas financeiras atingiram R\$ 19,2 milhões, representando redução de R\$ 7,8 milhões na comparação com o 3T22. Já no 9M23 a receita financeira totalizou R\$ 94,9 milhões, apresentando aumento de R\$ R\$ 33,3 milhões quando comparado ao mesmo período de 2022. A variação no acumulado do ano é decorrente, principalmente, (i) do maior rendimento sobre aplicações financeiras em função do maior saldo médio de caixa (que apresentou diminuição no trimestre, mas aumento no acumulado do ano) e CDI apurado no período e (ii) reversão do saldo do contrato de mútuo

Despesas Financeiras

No 3T23 as despesas financeiras totalizaram o valor de R\$ 6,5 milhões, apresentando redução de 54,5% na comparação com 3T22. Já no 9M23 a companhia registrou despesa financeira no valor de R\$ 31,3 milhões, apresentando redução de R\$ 27,4 milhões, quando comparado ao mesmo período de 2022. Os impactos nessa rubrica estão descritos a seguir: (iii) menor saldo da dívida bancária, apesar do aumento no CDI, (iv) redução das concessões a pagar (v) redução dos juros sobre contrato de mútuo devido a reversão realizada no 1T23.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real nas empresas SKER e SKER COM. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

Comentário do Desempenho

No 3T23 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 19,0 milhões, uma variação comparada ao 3T22 de 57,4%. No 9M23 o total dessa linha foi de R\$ 72,0 milhões, apresentando um aumento de 26,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, pautado além do maior lucro realizado no período, também pela reversão do contrato de mútuo, que impactou a base de cálculo de IR e CSLL dos anos anteriores.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 3T23 foi registrado lucro líquido de R\$ 78,5 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 74,1 milhões registrados no 3T22. Já no 9M23 o lucro líquido totalizou R\$ 352,8 milhões, registrando um aumento de 72,1% quando comparado ao 9M22, quando totalizou R\$ 205,0 milhões. Tais aumentos registrados são em função do lucro bruto superior, que foi impactado, principalmente, pelo crescimento da receita bruta da companhia.

EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA no 3T23 totalizou R\$ 110,0 milhões, apresentando um aumento de 9,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, já nos 9M23 o EBITDA total foi de R\$ 440,4 milhões apresentando um aumento de 29,8% quando comparado ao mesmo período de 2022. As variações ocorreram em função, principalmente, do melhor resultado operacional no período. A margem EBITDA no 3T23 apresentou aumento de 3,1 p.p. na comparação com o 3T22 e 9,8 p.p quando comparados o 9M23 e 9M22.

EBITDA (R\$ mil)	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	78.449	74.061	5,9%	352.795	205.025	72,1%
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	18.973	12.057	57,4%	71.970	56.708	26,9%
(+) Despesas financeiras líquidas	(12.646)	(12.601)	0,4%	(63.681)	(2.953)	2056,5%
(+) Depreciação, amortização	25.260	26.772	-5,6%	79.275	80.545	-1,6%
(+) Operação descontinuada	0	0	N/A	0	0	N/A
EBITDA – ICVM nº 527	110.036	100.289	9,7%	440.359	339.325	29,8%
Receita Líquida	236.821	231.103	2,5%	703.561	643.084	9,4%
Margem EBITDA (%)	46,5%	43,4%	3,1 p.p	62,6%	52,8%	9,8 p.p

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

Comentário do Desempenho

5 – Perfil do Endividamento



A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, ou mobilização de atividades de construção, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

A Administração entende que tais iniciativas fortalecem a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao ciclo de investimentos.

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. - contratos de financiamento de até R\$ 1.063,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA.

Em 09 de março de 2022 o Grupo celebrou junto ao BNB contratos de financiamento no montante de R\$ 257,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 22 anos. O custo desta captação foi de 3,6113%a.a. adicionados ao IPCA.

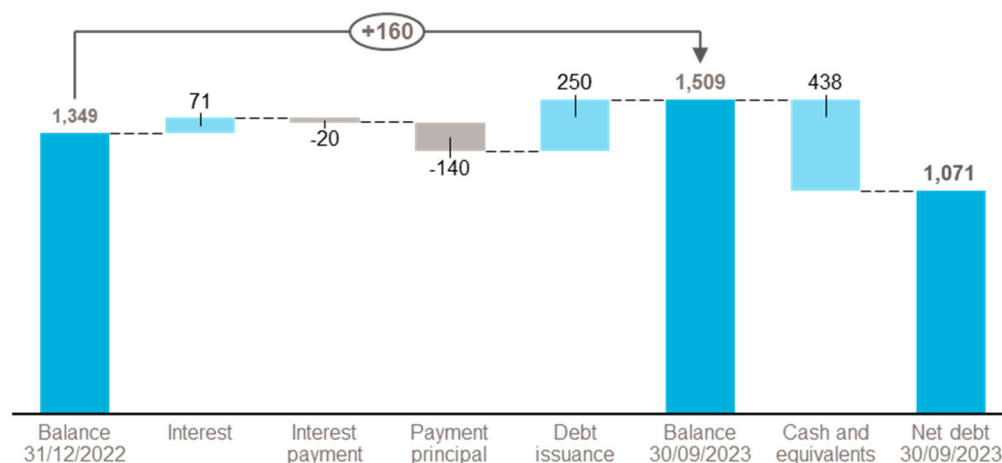
Em 30 de setembro de 2023 a dívida líquida somava R\$ 1.070,9 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

Dívida Líquida (R\$ mil)	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022	Diferença nominal	Var. %
Endividamento	1.509.343	1.349.015	160.328	11,9%
- Financiamento de Obras - BNB	1.315.630	1.011.850	303.780	30,0%
- Debêntures	39.774	76.456	-36.682	-48,0%
- Outros Empréstimos	153.939	260.709	-106.770	-41,0%
Caixa e aplicações financeiras	438.487	672.342	-233.855	-34,8%
Dívida líquida	1.070.856	676.673	394.183	58,3%
EBITDA (últimos 12 meses)	501.934	400.900	101.034	25,2%
Dívida líquida / EBITDA	2,1	1,7	0,4	26,6%

Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

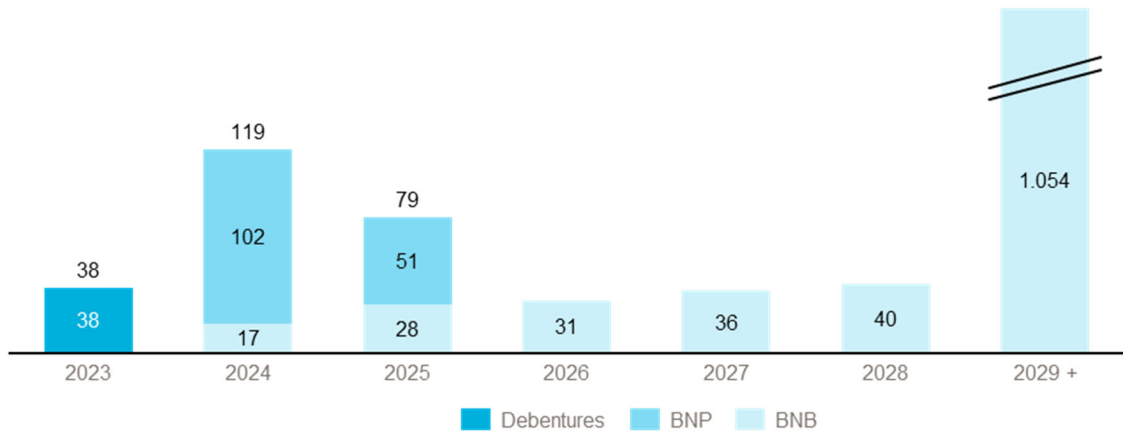
ENDIVIDAMENTO

Entre os períodos em análise o endividamento bancário da Companhia cresceu em R\$ 160,3 milhões, explicado pelos desembolsos junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro.

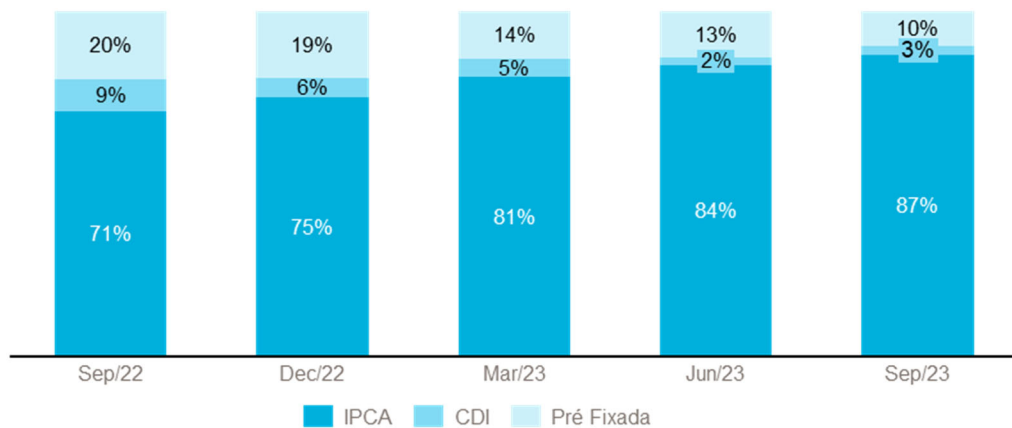


Comentário do Desempenho

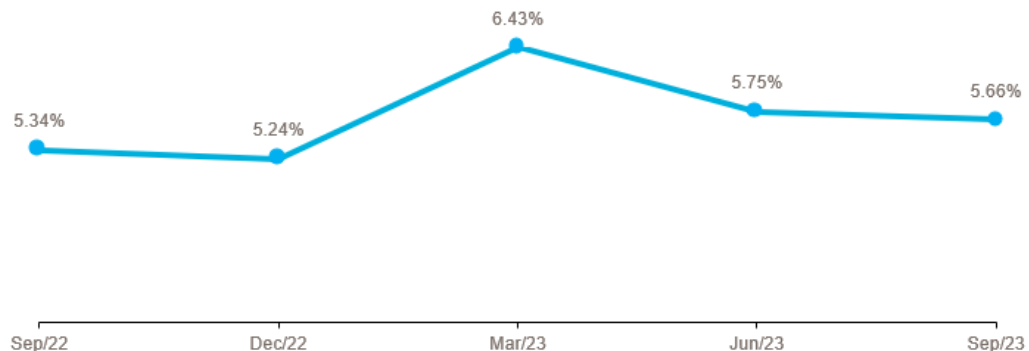
O cronograma de amortização do endividamento, em 30 de setembro de 2023, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):



Em setembro de 2023, a participação da dívida atrelada ao CDI foi de 9%, representada pelas debêntures, ante a 20% da pré-fixada, e 71% atreladas ao IPCA, representados pelas dívidas contratadas junto ao BNB.



Em setembro de 2023, o custo médio ponderado da dívida totalizou 5,66%, uma redução de 0,09 p.p em relação à junho de 2023, devido a projeção de inflação, de acordo com as novas projeções do banco central. O cálculo do custo médio ponderado é obtido pela multiplicação do custo nominal de cada financiamento em sua perpetuidade, por seu peso relativo no consolidado ajustado no tempo.

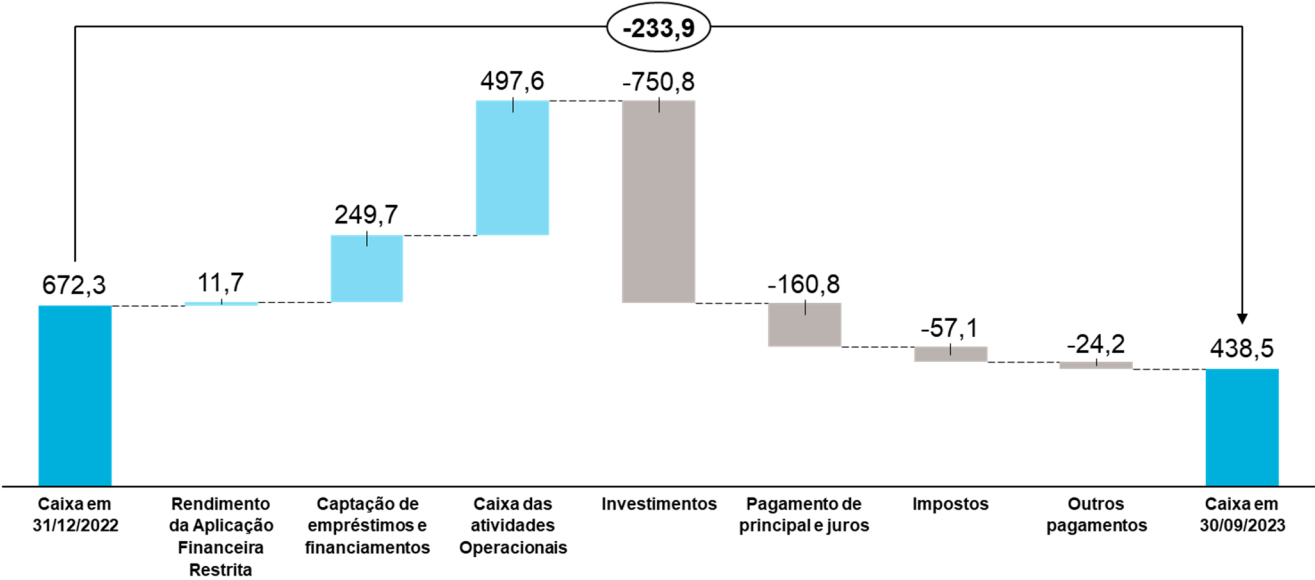


Comentário do Desempenho

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Entre dezembro de 2022 e setembro de 2023 houve redução de R\$ 233,9 milhões no saldo de caixa e aplicações financeiras. A companhia havia registrado um total de R\$ 672,3 milhões em dezembro de 2022 e fechou o período de setembro de 2023 com o total de R\$ 438,5 milhões de reais em caixa. O saldo de caixa e aplicações financeiras de 30 de setembro de 2023 considera um saldo de R\$ 36,3 milhões referente ao saldo de aplicação financeira restrita vinculado ao financiamento do BNB.

O saldo do caixa em 30 de setembro de 2023 é composto pelo saldo de 31 de dezembro de 2022 acrescidos da variação da aplicação financeira restrita no valor de R\$ 11,7 milhões, da geração de caixa operacional no total de R\$ 497,6 milhões e pela captação de financiamentos no valor total de R\$ 249,7 milhões do desembolso junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro. O caixa foi atenuado pelos investimentos realizados no período de R\$ 750,8 milhões, pelos pagamentos de principal e juros de empréstimos de R\$ 160,8 milhões, pagamentos de impostos e encargos no valor total de R\$ 57,1 milhões, além de outros pagamentos no total de R\$ 24,2 milhões.



Notas Explicativas

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia", "Statkraft" ou "SKER"), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A Statkraft exerce função de *holding* operacional tendo como atividade principal a participação no capital social de empresas geradoras de energia elétrica, além da implementação e operação de projetos de energia renovável, sendo suas atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A Companhia e suas subsidiárias ("Grupo" ou "Grupo Statkraft") possuem ativos em operação que atuam na geração de energia eólica e hídrica, compreendendo uma capacidade instalada total de 477,81 MW, dos quais 449,31 MW se referem aos ativos anteriormente em operação, e 28,50 MW referentes à controlada Oslo II do projeto VSE que entrou em operação em dezembro de 2022. No dia 4 de janeiro de 2021 a Companhia iniciou a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia o qual adicionará 518,7 MW a capacidade instalada de geração de energia da Companhia, sendo que 28,50 MW estão em operação, enquanto o restante entrará em operação de forma gradual até dezembro de 2023. Adicionalmente, em 30 de maio de 2022, se iniciaram as atividades de construção do Projeto Eólico Morro do Cruzeiro, o qual adicionará 79,8 MW à capacidade instalada da Companhia até junho de 2024, conforme previsão.

1.1 Principais eventos societários e operacionais:

a) Construção de parques eólicos

• Complexo de Ventos de Santa Eugênia (518,7 MW)

Em 18 de outubro de 2019, a Companhia participou do 30º Leilão de Energia Nova (Leilão A-6 de 2019) e saiu como vencedora de dez projetos eólicos de Ventos de Santa Eugênia e o projeto eólico Serra de Mangabeira, com capacidade instalada total prevista de 300 MW e 75,6 MW, respectivamente. Os onze projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às nove distribuidoras de energia elétrica que adquiriram energia nesse certame. Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,3 MW médios e Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, com prazo contratual de 20 anos e início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME). Como estratégia, a Statkraft comercializará a energia remanescente dos projetos no mercado livre.

Posteriormente à emissão das outorgas, foram realizados processos de alteração de características técnicas junto ANEEL, com o objetivo de adequar as outorgas à realidade dos projetos, constituindo um aumento em relação à capacidade total prevista no Leilão. Sendo assim, após essa revisão, os dez projetos de Ventos de Santa Eugênia totalizam 342 MW e Serra da Mangabeira possui 79,8 MW, refletindo as características técnicas que serão efetivamente construídas.

Além disso, três projetos eólicos pertencentes ao Complexo de Ventos de Santa Eugênia somando 96,9MW de capacidade instalada, negociaram a totalidade de sua energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e obtiveram suas outorgas publicadas pela ANEEL. Nesse sentido, o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Serra da Mangabeira é composto por 14 usinas, totalizando 518,7 MW de capacidade instalada.

Para viabilizar os projetos eólicos supracitados, foram constituídas dez Companhias para as quais serão direcionados os 14 ativos de geração eólica, bem como os respectivos financiamentos necessários à sua construção.

Em 4 de janeiro de 2021, a Companhia iniciou a construção do parque eólico. A previsão orçamentária estima investimentos no montante de R\$ 2.766.700 (P50 nominal), para os quais a Companhia estabeleceu uma estrutura de capital considerando capital próprio e de terceiros para financiamento. A construção encontra-se em andamento e o início da operação das usinas será em etapas, sendo iniciada em dezembro de 2022 a operação comercial dos dois primeiros parques do complexo, detidos pela entidade Oslo II, e, em dezembro de 2023 a previsão de entrada em operação comercial do último parque eólico do projeto.

Notas Explicativas

- Complexo Morro do Cruzeiro (79,8 MW):

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia participou do 35º Leilão de Energia Nova A-5 com dois projetos eólicos do complexo Morro do Cruzeiro, localizado no município de Brotas de Macaúbas no estado da Bahia. Possui capacidade instalada total de 79,8 MW e é composto por 14 turbinas. Como resultado do leilão, os projetos citados acima foram vencedores e tiveram 30% da energia vendida às distribuidoras de energia por meio de contratos fechados no ambiente regulado (CCEAR), com prazo contratual de 15 anos e início de suprimento em 1º de janeiro de 2026, de acordo com as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME). Como estratégia, a Statkraft comercializará a energia remanescente dos projetos no mercado livre.

Em 15 de dezembro de 2021, a Administração da Companhia aprovou o início da construção dos projetos Morro do Cruzeiro I e II. A previsão orçamentária é de R\$ 635.149 (P50 nominal), para os quais a Companhia estabeleceu uma estrutura de capital considerando capital próprio e de terceiros para financiamento. Sendo assim, a construção iniciou em 30 de maio de 2022, e a estimativa é que as primeiras turbinas eólicas comecem a operar em junho de 2024.

Para viabilizar o projeto eólico supracitado, foram constituídas duas entidades legais para as quais serão direcionados os ativos de geração eólica dos projetos de complexo Morro do Cruzeiro, bem como os respectivos financiamentos necessários à sua construção.

b) Alteração na denominação social e constituição de novo CNPJ

Para viabilização dos Parques Fotovoltaicos, houve a alteração na razão social de seis eólicas não operacionais “Oslos” sem movimentação para “Sol de Brotas”, bem como a mudança do objeto social e cadastro nas Prefeituras para que a nova finalidade seja atendida. Sendo assim, a Oslo XII, Oslo XI, Oslo XIII, Oslo VII, Oslo XIV e Ventos de Santa Eugênia passaram a ser denominadas de Sol de Brotas 1, 2, 3, 4, 5 e 6, respectivamente. Além disso, fez-se necessária a constituição de uma nova empresa para o desenvolvimento do projeto, chamada Sol de Brotas 7.

c) Acordo para compra de dois complexos eólicos operacionais

No dia 29 de agosto de 2023 a Companhia celebrou um acordo junto a EDP Renováveis Brasil S.A. (“EDP”) para adquirir um cluster com oito usinas eólicas operacionais no Estado do Rio Grande do Norte. Pelo acordo celebrado, a Statkraft adquirirá 100% das ações detidas pela EDP nas sociedades Jerusalém Holding S.A., Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A., as quais detêm dois complexos eólicos operacionais (Jerusalém e Boqueirão), totalizando 260MW de capacidade instalada, com autorização até 2053.

A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, conforme previstas no respectivo contrato e usuais para este tipo de negócio, incluindo a aprovação prévia dos órgãos reguladores competentes.

d) Alteração societária da Companhia

No dia 12 de setembro de 2023 a Statkraft Investimentos Ltda (“SKIN”), controladora da SKER, concluiu a operação de compra da totalidade das ações da SKER detidas pela Fundação dos Economistas Federais – FUNCEF. Com esta operação, a SKIN passou a deter a totalidade das 454.331.401 (quatrocentas e cinquenta e quatro milhões, trezentas e trinta e uma mil, quatrocentas e uma) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, correspondentes à participação de 100,00% (cem por cento) no capital social total e votante da Companhia, e a FUNCEF deixou de ser acionista da Companhia.

Nesta mesma data, a Assembleia Geral Extraordinária da SKER aprovou a conversão do registro da Companhia de emissor “categoria A” para emissor “categoria B”, mediante a submissão do respectivo pedido perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 80/23”), pedido este deferido pela CVM em 27 de setembro de 2023. A Companhia está autorizada a negociar valores mobiliários em mercados regulamentados no Brasil como “categoria B”, além de estar sujeita ao cumprimento das obrigações de emissores “categoria B” previstas na Resolução CVM 80/23 e demais regulamentações aplicáveis.

Notas Explicativas

1.2 Participações societárias

Em 30 de setembro de 2022 e 2023, a Companhia possui participação societária nas seguintes companhias:

			Participação Societária	
Companhia		Tipo	2023	2022
Eólicas operacionais				
Energen Energias Renováveis S.A..	(a)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Macaúbas Energética S.A.	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Novo Horizonte Energética S.A.	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Seabra Energética S.A.	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo II S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Eólicas não operacionais				
Oslo I S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo III S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo IV S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo V S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo VI S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo VIII S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo IX S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo X S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Serra da Mangabeira S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	(e)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Morro do Cruzeiro I S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Morro do Cruzeiro II S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Solares não operacionais				
Sol de Brotas 1 S.A.	(j)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Sol de Brotas 2 S.A.	(j)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Sol de Brotas 3 S.A.	(j)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Sol de Brotas 4 S.A.	(j)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Sol de Brotas 5 S.A.	(j)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Sol de Brotas 6 S.A.	(j)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Sol de Brotas 7 S.A.	(j)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)				
Esmeralda S.A.	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Laura S.A.	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Rosa S.A.	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Moinho S.A.	(c)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Fé Energia S.A.	(c)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Passos Maia Energética S.A.	(c)	Controlada em conjunto	50,00%	50,00%
Usinas Hidrelétricas de grande porte (UHE)				
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.	(i)	Coligada	20,00%	20,00%
Cer				
an - Companhia Energética Rio das Antas	(i)	Coligada	5,00%	5,00%
Dona Francisca Energética S.A.	(d)	Outras participações	2,12%	2,12%
Comercialização de energia elétrica				
Statkraft Comercialização de Energia S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	100,00%

- (a) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parques eólicos específicos, localizados nos Estados da Bahia e do Sergipe. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva - 2009 ("LER 2/2009").

Notas Explicativas

- (b) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro, respectivamente. Em regime de autorização, estes complexos têm toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.
- (c) Referem-se a controladas diretas e controlada em conjunto da Companhia, respectivamente, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Santa Catarina, respectivamente, atuando sobre o regime de autorização.
- (d) Referem-se a investimento sem influência significativa, o qual é registrado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- (e) Refere-se a controlada direta com projetos "*greenfield*" do segmento eólico em fase de desenvolvimento.
- (f) Companhias constituídas para viabilização do projeto Ventos de Santa Eugênia, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-6) que ocorreu em 18 de outubro de 2019.
- (g) Companhias constituídas para viabilização do projeto Morro do Cruzeiro, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-5) que ocorreu em 30 de setembro de 2021.
- (h) Controlada direta com atividade principal de comercialização de energia elétrica no âmbito do mercado brasileiro e/ou de outros países.
- (i) Refere-se a investimentos em coligada, com influência significativa, registrado pelo método de equivalência patrimonial, conforme nota explicativa nº 9 e 10.
- (j) Referem-se a controladas diretas relacionadas ao Parque Fotovoltaico de Sol de Brotas em fase de desenvolvimento.

1.3 Principais características dos empreendimentos de geração

A seguir encontram-se detalhes sobre as geradoras controladas, controlada em conjunto e empreendimentos minoritários do Grupo:

Empreendimentos	Tipo	Contratos	Portaria MME/Resolução Aneel	Prazo de autorização	fim do período de concessão*	Capacidade de produção instalada (Mw)	Participação da Statkraft na capacidade de produção instalada (Mw)	Garantia física (Mw)
Eólicas								
Barra dos Coqueiros (Energen)	EOL	LER 2/2009	Portaria MME nº 617/2010	35 anos	Jul-45	34,50	34,50	10,50
Macaúbas	EOL	LER 2/2009	Portaria MME nº 580/2010	35 anos	Jun-45	35,07	35,07	13,40
Novo Horizonte	EOL	LER 2/2009	Portaria MME nº 673/2010	35 anos	Jun-45	30,06	30,06	10,97
Seabra	EOL	LER 2/2009	Portaria MME nº 671/2010	35 anos	Jun-45	30,06	30,06	11,33
VSE 02 (Oslo II)	EOL	LEN 004/2019	Portaria MME 105/2020	35 anos	Mar-55	11,40	11,40	4,80
VSE 07 (Oslo II)	EOL	LEN 004/2019	Portaria MME 109/2020	35 anos	Mar-55	17,10	17,10	7,30
Total das eólicas						158,19	158,19	58,30
Hídricas								
Esmeralda	PCH	PROINFA	Res. ANEEL nº 605/2001	37,8 anos	Ago-38	22,20	22,20	12,32
Santa Laura	PCH	PROINFA	Res. ANEEL nº 379/2000	40 anos	Mar-39	15,00	15,00	7,99
Santa Rosa	PCH	PROINFA	Res. ANEEL nº 197/2001	40,6 anos	Fev-40	30,00	30,00	17,07
Moinho	PCH	Cemig	Res. Aut. ANEEL nº 1.451/2008	40,2 anos	Set-47	13,70	13,70	6,98
PCH Victor Batista Adami (Passos Maia)	PCH	Cemig	Res. Aut. ANEEL nº 68/2004	45 anos	Dez-45	25,00	12,50	13,70
Monel Monjolinho (SKER)	UHE	LEN 4/2006	Contrato concessão nº 18/2002	41 anos	Abr-43	74,00	74,00	39,70
Suíça (SKER)	UHE	EDP Com.	Contrato concessão nº 1/2014	31,6 anos	Fev-27	35,34	35,34	21,61
Viçosa (SKER)	PCH	ESCELSA	Res. ANEEL nº 111/1999	31,5 anos	Out-30	4,50	4,50	2,52
São João (SKER)	PCH	ESCELSA	Res. ANEEL nº 110/1999	31,5 anos	Out-30	25,00	25,00	12,95
Alegre (SKER)	PCH	ESCELSA	Contrato concessão nº 4/2013	31,9 anos	Mai-27	2,06	2,06	1,16
Fruteiras (SKER)	PCH	ESCELSA	Contrato concessão nº 4/2013	30,8 anos	Abr-26	8,74	8,74	5,56
Jucu (SKER)	PCH	ESCELSA	Contrato concessão nº 4/2013	31 anos	Jun-26	4,84	4,84	2,62
Rio Bonito (SKER)	PCH	CBR - ESCELSA/ CCEAR ⁽¹⁾	Contrato concessão nº 4/2013	31 anos	Jun-26	22,50	22,50	9,40
Francisco Gros (Santa Fé)	PCH	CCEAR	Res. ANEEL nº 482/2001	31,9 anos	Set-33	29,00	29,00	15,58
Monte Claro (CERAN)	UHE	CPFL/SKER /CCEAR/ CCEAL	Contrato concessão nº 8/2001	38,7 anos	Nov-39	130,00	6,50	53,30
Castro Alves (CERAN)	UHE	CPFL/SKER /CCEAR/ CCEAL	Contrato concessão nº 8/2001	38,6 anos	Out-39	130,00	6,50	59,80

14 de Julho (CERAN)	UHE	CPFL/SKER/CCEAR/ CCEAL	Contrato concessão nº 8/2001	39,7 anos	Nov-39	100,00	5,00	45,20
Dona Francisca	UHE		Contrato concessão nº 188/1998	39,1 anos	Set-37	125,00	2,25	72,50
Total das hídricas						796,88	319,63	399,96
Total das fontes						955,07	477,82	458,26

¹ A PCH Rio Bonito possui contrato bilateral regulado (“CBR”) firmado com a contraparte Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (“ESCELSA”) e transações formalizadas por Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (“CCEAR”) firmado com diversas distribuidoras.

* Prazo de concessão considerando a extensão aderida pela repactuação do risco hidrológico em 2021 e extensão baseada no COD.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 8 de novembro de 2023.

Notas Explicativas

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pela "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nesse ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Portanto, as correspondentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conexão àquelas demonstrações financeiras.

2.1 Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 26 (R1) (IAS 1) – "Apresentação das Demonstrações Contábeis": Em janeiro de 2020, as alterações emitidas pelo IASB especificaram os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. Tais especificações determinaram que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

- CPC 26 (R1) (IAS 1 e IFRS Practice Statement 2) – "Divulgação de políticas contábeis": Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.
- CPC 23 (IAS 8) – "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro": a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.
- CPC 32 (IAS 12) – "Tributos sobre o Lucro": a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

O Grupo avalia as alterações que tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

Notas Explicativas

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

a) Vida útil do ativo imobilizado

O Grupo estima a vida útil do ativo imobilizado das usinas hídricas utilizando as taxas de depreciação que representam o valor residual do imobilizado ao fim da concessão, de acordo com as taxas de depreciação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), em função do entendimento da Administração da Companhia no sentido de haver direito à indenização dos valores residuais ao final da concessão/autorização. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado. Anualmente, o grupo avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

O Grupo realiza, a cada ano de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre:

- (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos por meio da realização de análises. Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas “Imobilizado” e “Intangível”.

c) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados.

O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

d) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas. Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

e) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da administração,

Notas Explicativas

considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

f) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais são reconhecidos com base na expectativa de lucro futuro das companhias que geram tais prejuízos.

g) Mútuo passivo entre partes relacionadas

A classificação do mútuo passivo com partes relacionadas leva em consideração a interpretação da Companhia em relação às características, condições, documentação, regras e ritos de governança estabelecidos para a realização desse tipo de operação. A Companhia manteve registrado o valor correspondente a passivo de mútuo com partes relacionadas pelo período de junho de 2017 a fevereiro de 2023. A natureza de tal obrigação vinha sendo contestada por acionista não controlador que não reconhecia a existência de uma obrigação contratual de entrega de caixa por parte da Companhia. O assunto estava em processo de arbitragem entre as partes e, portanto, sua contabilização é considerada um julgamento crítico da administração que concluiu, com base em pareceres jurídicos obtidos, que a classificação mais adequada, seria o registro como mútuo passivo durante o período anteriormente citado.

Levando em consideração a conclusão do processo de arbitragem ocorrida no segundo trimestre de 2023, a Administração reavaliou sua estimativa e alterou o tratamento contábil desta operação, resultando na baixa integral do passivo referente ao mútuo com parte relacionada a partir de 31 de março de 2023, em contrapartida ao resultado do período nos montantes de R\$38.600 e R\$30.190 em contrapartida às contas de Outras (despesas) receitas e Resultado financeiro, respectivamente.

4. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

A relação dívida líquida / patrimônio líquido é verificada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Total dos financiamentos	193.713	337.165	1.509.343	1.349.015
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(257.178)	(447.927)	(402.192)	(584.145)
(-) Aplicação financeira restrita	-	(64.115)	-	(64.115)
(Excedente de caixa)/Dívida líquida	(63.465)	(174.877)	1.107.151	700.755
Total do patrimônio líquido	3.556.580	3.203.974	3.556.587	3.203.981
Índice de alavancagem financeira - %	-	-	31,13%	21,87%

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Contas bancárias em moeda funcional	924	98	1.895	365
Aplicações financeiras com liquidez imediata	256.254	447.829	400.297	583.780
Total de caixa e equivalente de caixa	257.178	447.927	402.192	584.145

A Companhia acumula volume de caixa e equivalentes de caixa decorrente à postergação de marcos na construção dos projetos Morro do Cruzeiro e Ventos de Santa Eugênia. Esta disponibilidade será consumida à medida que os compromissos contratuais forem realizados.

Notas Explicativas

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e Operações Compromissadas, com rentabilidade média de 102,26% para a controladora e de 101,09% para o consolidado (101,08% para a controladora e de 100,69% para o consolidado em 31 de dezembro de 2022), referenciada no CDI, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições ou risco de alterações significativas em seus valores justos.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Fornecimento de energia elétrica (i)	31.177	28.523	94.562	95.986
Saldo de mercado de curto prazo (ii)	-	-	7.389	3.671
Geração excedente aos contratos CER (iii)	-	-	52.734	31.777
Total de contas a receber	31.177	28.523	154.685	131.434
Apresentadas como:				
Ativo Circulante	31.177	28.523	125.422	106.100
Ativo não circulante	-	-	29.263	25.334

- (i) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, dos contratos regulados e contratos bilaterais, das operações de venda de energia da controlada SKERCOM e outros contratos, com prazo médio de vencimento de 35 dias.
- (ii) Saldo de recebíveis de fornecimento de energia elétrica liquidado no mercado de curto prazo.
- (iii) Saldo referente ao excedente de geração de energia entre 100% e 130% ao montante contratado pelo Contrato de Energia de Reserva - CER mantido com a CCEE nas subsidiárias que compõem os parques eólicos em operação do Grupo Statkraft, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio, quando os saldos são transferidos gradativamente para o curto prazo, conforme expectativa de realização de caixa e atualizados pelo índice IPCA. Já a geração acima de 130% é classificada no curto prazo, conforme expectativa de realização nos próximos 12 meses.

7. Aplicação financeira restrita

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das usinas eólicas das controladas pertencentes ao projeto Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro (vide nota explicativa nº 1.1), tais empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", que visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o banco. As aplicações financeiras restritas são constituídas de forma prévia sobre o valor desembolsado até o referido período e limitado a um valor fixo determinado por Companhia, mantido por todo o prazo do financiamento. A rentabilidade está referenciada no CDI.

Adicionalmente, nesta rubrica está apresentado o saldo de aplicação financeira restrita da Companhia mantido em decorrência do mútuo com a acionista Statkraft Investimentos Ltda., conforme mencionado na nota explicativa nº 8 (vii).

As movimentações das aplicações financeiras restritas podem ser assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Em 31 de Dezembro de 2022	64.115	-	88.197	14.842
Aplicação	-	57.035	3.984	64.069
Rendimentos líquidos de impostos	2.090	7.080	11.724	9.286
Resgates	(66.205)	-	(67.610)	-
Em 30 de Setembro de 2023	-	64.115	36.295	88.197
Apresentadas como:				
Ativo circulante	-	64.115	-	64.115

Notas Explicativas

Ativo não circulante	-	-	36.295	24.082
----------------------	---	---	--------	--------

8. Partes relacionadas

As operações são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

		Controladora		Consolidado	
		30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Ativo					
Ativo circulante					
Contas a receber					
Energen Energias Renováveis S.A.	(i)	14	116	-	-
Esmeralda S.A.	(i)	67	5.651	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(i)	11.994	4.297	-	-
Moinho S.A.	(i)	47	41	-	-
Morro do Cruzeiro I	(i)	173	195	-	-
Morro do Cruzeiro II	(i)	78	71	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	(i)	5.972	5.802	-	-
Oslo I S.A.	(i)	13	-	-	-
Oslo II S.A.	(i)	19	-	-	-
Oslo III S.A.	(i)	943	358	-	-
Oslo IV S.A.	(i)	16	-	-	-
Oslo V S.A.	(i)	17	-	-	-
Oslo VI S.A.	(i)	14	-	-	-
Sol de Brotas 4 S.A.	(i)	51	51	-	-
Oslo VIII S.A.	(i)	13	-	-	-
Oslo IX S.A.	(i)	91	-	-	-
Oslo X S.A.	(i)	32	-	-	-
Passos Maia Energética S.A.	(i)	61	40	61	315
Santa Laura S.A.	(i)	51	3.122	-	-
Santa Rosa S.A.	(i)	239	15.635	-	-
Seabra Energética S.A.	(i)	14.278	4.812	-	-
Santa Fé Energia S.A.	(i)	68	104	-	-
Serra da Mangabeira S.A.	(i)	12	-	-	-
Sol de Brotas 6 S.A.	(i)	228	228	-	-
Ventos de São Vitorino S.A.	(i)	804	804	-	-
Statkraft Comercialização de Energia	(iii)	1.948	-	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	(ii)	21	7	21	7
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(iii)	-	314	2.191	390
Statkraft AS	(ii)	150	161	150	161
NSL Tidong Power Generation	(ii)	4	13	4	13
Chacabuco 18 Solar SpA	(ii)	4	-	4	-
Statkraft Chile Inversiones El	(ii)	325	332	325	332
Statkraft Eólico S.A.	(ii)	13	-	13	-
Empresa Eléctrica Pilmaiquén	(ii)	13	-	13	-
Transrucatayo S.A.	(ii)	4	-	4	-
Statkraft Tinguiririca y Compa	(ii)	2	-	2	-
Vientos del Desierto SpA	(ii)	4	-	4	-
Inversiones Shaqsha SAC	(ii)	7	-	7	-
Empresa Eléctrica Rucatayo S.A	(ii)	7	-	7	-
Statkraft Peru S.A	(ii)	13	54	13	54
Tidong Power Gen Pvt Ltd	(ii)	13	-	13	-
GR Vale S.A.C.	(ii)	2	-	2	-
Pauna Solar SpA	(ii)	4	-	4	-
Parina Solar SpA	(ii)	4	-	4	-
Solarcentury Chile SpA	(ii)	2	-	2	-
Solarcentury Projects SpA	(ii)	2	-	2	-
GR Bayovar S.A.C.	(ii)	2	-	2	-
Total do contas a receber		37.839	42.208	2.848	1.272
Dividendos a receber					
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas		11.531	11.537	11.531	11.537
Esmeralda S.A.		-	9.238	-	-

Notas Explicativas

Macaúbas Energética S.A.	-	2.962	-	-
Moinho S.A.	-	1.497	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	-	4.129	-	-
Oslo IX S.A.	-	371	-	-
Oslo II S.A.	-	84	-	-
Passos Maia Energética S.A.	-	1.096	-	1.096
Seabra Energética S.A.	3.783	3.783	-	-
Santa Laura S.A.	-	5.971	-	-
Santa Rosa S.A.	-	13.077	-	-
Santa Fé Energia S.A.	-	9.145	-	-
Statkraft Comercialização de Energia	-	2.157	-	-
Total de dividendos a receber	15.314	65.045	11.531	12.633
Total do ativo circulante	53.153	107.253	14.379	13.905
Ativo não circulante				
Mútuos				
Água Quente Ltda.	(iv)	7.720	7.002	7.720
Bom Retiro S.A.	(iv)	4.723	4.394	4.723
Provisão para perdas estimadas com créditos	(v)	(12.443)	(11.396)	(12.443)
Total de mútuos		-	-	-
Total do ativo não circulante		-	-	-
Total do Ativo		53.153	107.253	14.379
Passivo				
Passivo circulante				
Partes relacionadas				
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	(iii)	-	465	-
DFESA- Dona Francisca Energética S.A.	(iii)	124	125	124
Statkraft AS	(vi)	1.295	348	1.093
Macaúbas Energética S.A.	(viii)	-	-	-
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(viii)	-	1.306	641
Statkraft investimentos Ltda.	(vii)	-	66.797	-
Passos Maia Energética S.A.	(viii)	-	-	-
Statkraft Comercialização de Energia	(ix)	5.112	2.187	-
Total de partes relacionadas		6.531	71.228	1.858
Dividendos a pagar				
Statkraft investimentos Ltda.	-	9.185	-	9.185
FUNCEF	-	2.111	-	2.111
Total dividendos a pagar		11.296	-	11.296
Total do passivo circulante		6.531	82.524	1.858
Total do Passivo		6.531	82.524	1.858

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados, serviços de O&M (operação e manutenção) entre controladora e suas investidas no Brasil e redução de capital.
- (ii) Saldos a receber pela prestação de serviços de partes relacionadas no Brasil e no exterior, principalmente por posição de profissionais regionais.
- (iii) Saldo a receber referente a operações de compra de energia como estratégia comercial.
- (iv) Saldo de mútuos mantidos com as partes relacionadas Água Quente e Bom Retiro, com prazo indeterminado e juros vinculados aos índices de IPCA e IGPM, respectivamente.

Notas Explicativas

- (v) Provisão para perda ao valor recuperável de saldos de mútuos com as partes relacionadas Água Quente e Bom Retiro, que estão com as suas operações descontinuadas.
- (vi) Saldos a pagar referente serviços de suporte em projetos tomados de partes relacionadas no exterior.
- (vii) Saldo de mútuo devido pela Companhia à acionista Statkraft Investimentos Ltda., com prazo indeterminado e juros remuneratórios vinculados ao CDI. Este tema estava sendo tratado em uma arbitragem pelos acionistas da Companhia. Decorrente da conclusão desta arbitragem, a Administração avaliou em sua melhor estimativa, e alteração do tratamento contábil desta operação, resultando na baixa integral do passivo com parte relacionada a partir de 31 de março de 2023, conforme nota explicativa 3.1. g).
- (viii) Saldo a pagar referente a prestação de serviços compartilhados com partes relacionadas no Brasil.
- (ix) Saldo a pagar referente a operações de compra de energia como estratégia comercial.

A seguir, as transações ocorridas no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
Receita				
Receita de serviços com partes relacionadas				
Energen Energias Renováveis S.A.	579	1.004	-	-
Esmeralda S.A.	679	1.193	-	-
Macaúbas Energética S.A.	2.171	2.643	-	-
Moinho S.A.	438	735	-	-
Morro do Cruzeiro I	1.535	300	-	-
Morro do Cruzeiro II	716	36	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	2.194	2.645	-	-
Oslo I S.A.	495	-	-	-
Oslo II S.A.	477	-	-	-
Oslo III S.A.	3.979	2.289	-	-
Oslo IV S.A.	871	-	-	-
Oslo V S.A.	193	-	-	-
Oslo VI S.A.	457	-	-	-
Oslo VIII S.A.	420	-	-	-
Oslo IX S.A.	295	-	-	-
Oslo X S.A.	196	-	-	-
Passos Maia Energética S.A.	746	1.217	746	1.217
Santa Laura S.A.	537	987	-	-
Santa Rosa S.A.	992	1.380	-	-
Seabra Energética S.A.	2.219	2.605	-	-
Santa Fé Energia S.A.	685	998	-	-
Serra da Mangabeira S.A.	211	-	-	-
Ventos de São Vitorino S.A.	-	103	-	-
Statkraft Comercialização de Energia	41	-	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	68	81	68	81
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	55	27	55	27
Statkraft Chile Inversiones Electricas Ltda	4	-	4	-
Statkraft Peru SA	13	-	13	-
Total de receita de serviços	21.266	18.243	886	1.325
Receita na revenda de mercadorias				
Macaúbas Energética S.A.	6.909	152	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	5.843	77	-	-
Seabra Energética S.A.	11.108	8	-	-
Total de receita na revenda de mercadorias	23.860	237	-	-
Receita na venda de energia elétrica				
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	10	962	10	8.547
Moinho S.A.	-	72	-	-
Statkraft Comercialização de Energia	18.838	5.975	-	-
Santa Fé Energia S.A.	-	8	-	-
Total de receita na venda de energia elétrica	18.848	7.017	10	8.547

Notas Explicativas

Total na receita	63.974	25.497	896	9.872
Custos e despesas				
Custos				
Custo na compra de energia elétrica				
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	-	(11.251)	-	(6.738)
Statkraft Comercialização de Energia	(36.071)	(927)	-	-
Passos Maia Energética S.A.	-	-	-	(919)
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	-	(4.353)	-	(4.353)
Dona Francisca Energética S.A.	(1.104)	(1.100)	(1.104)	(1.100)
Total de custo na compra de energia elétrica	(37.175)	(17.631)	(1.104)	(13.110)
Total dos custos	(37.175)	(17.631)	(1.104)	(13.110)
Despesas				
Despesas com prestação de serviços				
Energen Energias Renováveis S.A.	(2)	(15)	-	-
Esmeralda S.A.	(3)	(9)	-	-
Santa Rosa S.A.	(4)	-	-	-
Statkraft AS	(353)	(1.335)	(353)	(1.335)
Moinho S.A.	-	(12)	-	-
Total de despesas com prestação de serviços	(362)	(1.371)	(353)	(1.335)
Receitas (Despesas) financeiras com mútuos				
Statkraft Investimentos Ltda.	28.197	(8.317)	28.197	(8.317)
Total de despesas financeiras com mútuos	28.197	(8.317)	28.197	(8.317)
Total das despesas	27.835	(9.688)	27.844	(9.652)
Total de custos e despesas	(9.340)	(27.319)	26.740	(22.762)

As transações acima referem-se a receitas de O&M, compartilhamento de custos, revenda de materiais de estoque e compra e venda de energia de acordo com a estratégia comercial. As receitas de O&M são reconhecidas no grupo de receita líquida na controladora e a recuperação dos custos compartilhados é reconhecida como redutora no grupo de despesas gerais e administrativas.

8.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários totalizou R\$ 8.284 no período findo em 30 de setembro de 2023, e R\$ 7.909 no período findo em 30 de setembro de 2022, correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários. A Companhia não possui pessoal-chave que não seja estatutário e não possui planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

9. Investimentos ao valor justo

Os respectivos investimentos abaixo estão relacionados a entidades sobre as quais a Companhia não possui influência significativa nos seus respectivos negócios e são reconhecidos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

		Controladora e consolidado	
Outras participações	Participação %	30.09.2023	31.12.2022
Dona Francisca energética S.A.	2,12	7.284	7.571
		7.284	7.571

Notas Explicativas

O valor justo desse investimento é baseado no *enterprise value*, que consiste em um fluxo de caixa descontado e ajustado pela dívida líquida. A movimentação dos investimentos ao valor justo é assim demonstrada:

	Controladora e consolidado
Em 01 de Janeiro de 2022	84.434
Ajuste de avaliação patrimonial (*)	(25.299)
Reclassificação	(51.564)
Em 31 de Dezembro de 2022	7.571
Ajuste de avaliação patrimonial (*)	(287)
Em 30 de Setembro de 2023	7.284

(*) A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial apresentada nesta nota explicativa está bruta dos tributos diferidos, sendo o montante líquido, em 30 de setembro de 2023, R\$189 negativo (em 31 de dezembro de 2022, R\$16.697 negativo).

Em 15 de fevereiro de 2022, conforme Despacho Nº 426 publicado no Diário Oficial da União, a ANEEL no uso de suas atribuições aprovou no requerimento interposto pela Companhia Energética Rio das Antas S.A. – CERAN, a cessão dos Contratos Bilaterais-CBRs: CER-PA/2002 209-1 e CER-PI/2002 2101, para a CPFL Geração de Energia S.A. e a Statkraft Energias Renováveis S.A.

Diante da Cessão expressa e aprovada pela ANEEL, a SKER passa a ser detentora de 7,14% dos contratos CBRs, que tem com contraparte a CPFL Paulista e CPFL Piratininga. A soma destes dois contratos corresponde a um volume médio de 5,174429 MWm, que compreende o período de fevereiro de 2022 a dezembro de 2027.

Adicionalmente, a CERAN realizou a cessão do contrato bilateral CER-CO/2005 com a CPFL Comercialização para a SKER. Através dessa cessão a Companhia passou a deter 7,14% do volume contratado que corresponde a 0,367211 MWm, com prazo de fornecimento de fevereiro de 2022 a dezembro de 2027.

Em fevereiro de 2022 a SKER firmou um contrato bilateral no ambiente ACL de compra de energia com a Ceran, que corresponde a um volume médio de 5,541640 MWm com início de fornecimento em fevereiro de 2022 e término em dezembro de 2027.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia concluiu que a adequada classificação e mensuração do percentual de investimento de 5% mantido na CERAN deveria ser em conta de Investimentos e avaliados pelo método de equivalência patrimonial e não como um Instrumento financeiro mensurado ao valor justo, uma vez que as condições descritas no estatuto da Ceran e também em seu acordo de acionista, resultam na existência de influência significativa nessa investida, principalmente pelo direito de indicação de um dos cinco membros do conselho de administração da investida considerando que suas decisões mais relevantes devem ser aprovadas no âmbito deste conselho, com no mínimo 80% dos votos, provendo à SKER a oportunidade de influenciar de forma relevante as principais decisões da Ceran. Diante do exposto, a partir de 30 de junho de 2022 o saldo de investimento de Ceran está sendo apresentado como investimento em coligada sob o método de equivalência patrimonial.

10. Investimentos

A composição e movimentação dos investimentos em empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto são assim demonstradas:

Investidas	Equivalência Patrimonial								Outros	30.09.2023
	31.12.2022	Resultado do período	Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados (i)	Amortização de mais valia	Aporte de capital	Redução de capital	Dividendos	Adiantamento para futuro aumento de capital		
Energen Energias Renováveis	102.519	4.117	(96)	-	-	-	(0)	-	-	106.540
Esmeralda	37.391	28.410	3	-	-	-	(11.928)	-	-	53.876
Macaúbas Energética	90.671	19.353	(100)	-	-	(4.000)	(4.147)	-	-	101.777
Moinho	68.930	12.674	18	-	5.500	-	(10.191)	-	-	76.931
Morro do Cruzeiro I	76.382	(617)	-	-	50.707	-	-	31.820	-	158.292
Morro do Cruzeiro II	55.967	(527)	-	-	39.898	-	-	4.948	-	100.286
Novo Horizonte Energética	82.731	16.488	(114)	-	-	(2.500)	(6.765)	-	-	89.840
Oslo I	149.520	(2.048)	-	-	-	-	-	9.855	-	157.327
Oslo II	86.156	(633)	-	-	-	-	-	1.480	-	87.003
Oslo III	237.996	(4.023)	-	-	-	-	-	12.066	-	246.039
Oslo IV	156.872	(1.530)	-	-	-	-	-	29.641	-	184.983
Oslo V	164.198	(3.257)	-	-	-	-	-	19.529	-	180.470
Oslo VI	92.971	(1.856)	-	-	-	-	-	20.246	-	111.361
Oslo VIII	82.699	(497)	-	-	-	-	-	9.441	-	91.643
Oslo IX	122.188	(1.758)	-	-	-	-	-	12.210	-	132.640
Oslo X	116.113	(2.737)	-	-	-	-	-	23.752	-	137.128
Sol de Brotas 1	12	(29)	-	-	-	-	-	17	-	-
Sol de Brotas 2	12	(29)	-	-	-	-	-	17	-	-
Sol de Brotas 3	12	(28)	-	-	-	-	-	16	-	-
Sol de Brotas 4	32	(17)	-	-	-	-	-	-	-	15
Sol de Brotas 6	-	(1)	-	-	-	-	-	-	1	-
Sol de Brotas 5	12	(29)	-	-	-	-	-	17	-	-
Santa Fé Energia	252.807	23.085	-	(8.382)	-	-	(10.358)	-	570	257.722
Santa Laura	37.208	18.296	5	-	-	(3.000)	(5.388)	-	-	47.121
Santa Rosa	72.500	38.650	37	-	-	-	(9.458)	-	-	101.729
Seabra Energética	83.372	15.834	(85)	-	-	-	-	-	-	99.121
Serra da Mangabeira	157.671	(3.703)	-	-	24.521	-	-	37.207	-	215.696
Statkraft Comercialização de Energia	17.934	57.678	-	-	-	-	(6.448)	-	-	69.164
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis	-	(350)	-	-	-	-	-	186	164	-
Total das investidas	2.344.876	210.916	(332)	(8.382)	120.626	(9.500)	(64.683)	212.448	735	2.806.704
Controladas										
Passos Maia Energética*	42.681	14.691	-	-	9.750	(11.250)	(3.306)	-	-	52.566
Companhia Energética Rio das Antas	14.147	938	-	-	-	-	-	-	436	15.521
Total das controladas	56.828	15.629	-	-	9.750	(11.250)	(3.306)	-	436	68.087
Total da controladora	2.401.704	226.545	(332)	(8.382)	130.376	(20.750)	(67.989)	212.448	1.171	2.874.791

		Equivalência Patrimonial									
Investidas	31.12.2021	Resultado do período	Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados	Amortização de mais valia	Aporte de capital	Redução de capital	Dividendos	Adiantamento para futuro aumento de capital	Outros	31.12.2022	
Energen Energias Renováveis	101.176	1.453	(110)	-	-	-	-	-	-	102.519	
Esmeralda	39.986	36.954	6	-	-	(5.500)	(34.055)	-	-	37.391	
Macaúbas Energética	91.860	12.471	(114)	-	-	(4.000)	(9.546)	-	-	90.671	
Moinho	74.431	6.304	29	-	-	-	(11.834)	-	-	68.930	
Morro do Cruzeiro I	41.557	(2.980)	-	-	79.348	-	-	(41.543)	-	76.382	
Morro do Cruzeiro II	31.348	(2.014)	-	-	57.966	-	-	(31.333)	-	55.967	
Novo Horizonte Energética	84.510	17.384	(132)	-	-	(5.500)	(13.531)	-	-	82.731	
Oslo I	124.601	(2.403)	-	-	69.991	-	-	(42.952)	283	149.520	
Oslo II	57.525	(1.105)	-	-	38.305	-	-	(8.726)	157	86.156	
Oslo III	136.339	(5.309)	-	-	113.575	-	-	(7.049)	440	237.996	
Oslo IV	90.857	(276)	-	-	100.738	-	-	(34.793)	346	156.872	
Oslo V	81.777	(999)	-	-	96.183	-	-	(13.109)	346	164.198	
Oslo VI	53.221	(744)	-	-	53.736	-	-	(13.431)	189	92.971	
Oslo VIII	47.017	(954)	-	-	39.210	-	-	(2.731)	157	82.699	
Oslo IX	61.584	1.562	-	-	78.226	-	(371)	(19.065)	252	122.188	
Oslo X	65.752	355	-	-	74.159	-	(84)	(24.321)	252	116.113	
Sol de Brotas 1 (ii)	20	(8)	-	-	-	-	-	-	-	12	
Sol de Brotas 2 (ii)	20	(8)	-	-	-	-	-	-	-	12	
Sol de Brotas 3 (ii)	20	(8)	-	-	-	-	-	-	-	12	
Sol de Brotas 4 (ii)	(3)	(20)	-	-	55	-	-	-	-	32	
Sol de Brotas 5 (ii)	-	(8)	-	-	-	-	-	-	20	12	
Sol de Brotas 6 (ii)	25	(216)	-	-	-	-	-	-	191	-	
Santa Fé Energia	268.738	38.504	-	(11.176)	-	-	(44.022)	-	763	252.807	
Santa Laura	37.162	23.883	9	-	-	(3.000)	(20.846)	-	-	37.208	
Santa Rosa	85.237	52.609	57	-	-	(15.500)	(49.903)	-	-	72.500	
Seabra Energética	84.217	15.926	(97)	-	-	(4.500)	(12.174)	-	-	83.372	
Serra da Mangabeira	85.887	(934)	-	-	75.415	-	-	(3.138)	441	157.671	
Statkraft Comercialização de Energia	2.017	9.051	-	-	9.016	-	(2.150)	-	-	17.934	
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis	-	(377)	-	-	1.612	-	-	(357)	(878)	-	
Total das investidas	1.746.881	198.093	(352)	(11.176)	887.535	(38.000)	(198.516)	(242.548)	2.959	2.344.876	
Controladas											
Passos Maia Energética*	50.432	4.613	-	-	-	-	(12.364)	-	-	42.681	
Companhia Energética Rio das Antas	-	15.936	-	-	-	-	-	-	(1.789)	14.147	
Total das controladas	50.432	20.549	-	-	-	-	(12.364)	-	(1.789)	56.828	
Total da controladora	1.797.313	218.642	(352)	(11.176)	887.535	(38.000)	(210.880)	(242.548)	1.170	2.401.704	

									Consolidado	
31.12.2022	Equivalência Patrimonial			Aporte de capital	Redução de capital	Dividendos destinados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Outros	30.09.2023	
	Resultado do período	Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados	Amortização de mais valia							
Consolidadas										
Passos Maia Energética*	39.141	14.691	-	-	9.750	(11.250)	(3.306)	-	-	49.026
Companhia Energética Rio das Antas	14.147	938	-	-	-	-	-	-	763	15.848
Total das consolidadas	53.288	15.629	-	-	9.750	(11.250)	(3.306)	-	763	64.874

Consolidado										
	Equivalência Patrimonial									
	31.12.2021	Resultado do período	Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados	Amortização de mais valia	Aporte de capital	Redução de capital	Dividendos destinados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Outros	31.12.2022
Consolidadas										
Passos Maia Energética*	46.892	4.613	-	-	-	-	(12.364)	-	-	39.141
Companhia Energética Rio das Antas	-	15.936	-	-	-	-	-	-	(1.789)	14.147
Total das consolidadas	46.892	20.549	-	-	-	-	(12.364)	-	(1.789)	53.288

- (i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme prazo de autorização das usinas.
- (ii) Variações que compõem o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) das controladas.

A Companhia também possui 20% de participação na Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. A empresa constituída para este investimento encontra-se atualmente em fase de encerramento pelos acionistas tendo seu projeto de desenvolvimento devolvido para ANEEL. Decorrente da inviabilidade do projeto este investimento encontra-se totalmente reduzido ao seu valor recuperável que para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é zero.

Notas Explicativas

11. Imobilizado

	Taxa média de depreciação (a.a.)	Controladora		
		30.09.2023		
Imobilizado		Custo histórico	Impairment*	Depreciação acumulada
				Valor líquido
Terrenos	4,400%	8.733	(118)	(3.184)
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,810%	404.489	(8.399)	(158.299)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	3,510%	58.909	(4.788)	(25.129)
Máquinas e Equipamentos	5,480%	298.826	(10.580)	(152.560)
Linhas de transmissão	6,380%	2.785	(74)	(1.387)
Outros ativos	7,720%	13.593	(57)	(7.213)
Imobilizado em curso	-	38.286	-	-
Arrendamentos	15,190%	15.197	-	(7.100)
Total do imobilizado		840.818	(24.016)	(354.872)

	Taxa média de depreciação (a.a.)	Controladora		
		31.12.2022		
Imobilizado		Custo histórico	Impairment*	Depreciação acumulada
				Valor líquido
Terrenos	4,400%	8.733	(118)	(3.012)
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,810%	408.769	(8.734)	(154.038)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	3,510%	55.324	(4.787)	(21.860)
Máquinas e Equipamentos	5,480%	296.565	(10.246)	(139.873)
Linhas de transmissão	6,380%	2.796	(74)	(1.289)
Outros ativos	7,720%	13.586	(57)	(6.464)
Imobilizado em curso	-	33.324	-	-
Arrendamentos	15,190%	12.940	-	(5.769)
Total do imobilizado		832.037	(24.016)	(332.305)

	Taxa média de depreciação (a.a.)	Consolidado		
		30.09.2023		
Imobilizado		Custo histórico	Impairment*	Depreciação acumulada
				Valor líquido
Terrenos	2,442%	26.731	(118)	(8.715)
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,222%	701.621	(8.399)	(284.232)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2,567%	132.480	(4.788)	(49.587)
Máquinas e Equipamentos	4,002%	541.004	(10.580)	(258.300)
Linhas de transmissão	3,981%	30.483	(74)	(9.215)
Aerogeradores	5,662%	816.092	(19.154)	(306.335)
Outros ativos	7,229%	17.583	(57)	(9.426)
Imobilizado em curso	-	3.016.970	-	-
Arrendamentos	14,943%	26.196	-	(10.245)
Total do imobilizado		5.309.160	(43.170)	(936.055)

	Taxa média de depreciação (a.a.)	Consolidado		
		31.12.2022		
Imobilizado		Custo histórico	Impairment*	Depreciação acumulada
				Valor líquido
Terrenos	2,442%	26.731	(118)	(8.351)
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,222%	715.713	(8.734)	(275.335)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2,567%	116.406	(4.787)	(44.894)
Máquinas e Equipamentos	4,002%	528.949	(10.246)	(240.859)
Linhas de transmissão	3,981%	22.135	(74)	(8.367)
Aerogeradores	5,662%	645.510	(19.154)	(290.458)
Outros ativos	7,229%	17.555	(57)	(8.531)
Imobilizado em curso	-	2.478.872	-	-
Arrendamentos	14,943%	20.044	-	(8.047)

Notas Explicativas

Total do imobilizado		<u>4.571.915</u>	<u>(43.170)</u>	<u>(884.842)</u>	<u>3.643.903</u>
----------------------	--	------------------	-----------------	------------------	------------------

(*) A provisão de perda ao valor recuperável no valor total de R\$ 43.170 é composta por R\$ 19.154 registrada sobre o ativo imobilizado da investida Energen e R\$ 24.016 sobre os ativos da Companhia controladora. Até o período findo em 30 de setembro de 2023, não foram identificados indicativos de redução ao valor recuperável dos ativos e, portanto, não foram registradas provisões para perda.

	Controladora								
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Linhas de transmissão	Outros ativos	Imobilizado em curso	Arrendamentos	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2022	5.834	257.225	30.701	158.516	1.579	8.062	28.078	8.736	498.731
Adições **	-	-	-	-	-	-	7.187	330	7.517
Transferências	(2)	(1.634)	-	3.518	1	56	(1.941)	2	-
Depreciação	(229)	(9.594)	(2.024)	(15.588)	(147)	(1.009)	-	(1.897)	(30.488)
Baixas	-	-	-	-	-	(44)	-	-	(44)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	5.603	245.997	28.677	146.446	1.433	7.065	33.324	7.171	475.716
Adições **	-	-	-	-	-	-	9.405	-	9.405
Transferências	-	(1.178)	1.963	701	(3)	7	(3.985)	2.495	-
Transferências intangível	-	-	-	-	-	-	(458)	-	(458)
Depreciação	(172)	(7.028)	(1.636)	(11.461)	(106)	(749)	-	(1.536)	(22.688)
Baixas	-	-	(12)	-	-	-	-	(33)	(45)
Saldo em 30 de Setembro de 2023	5.431	237.791	28.992	135.686	1.324	6.323	38.286	8.097	461.930

	Consolidado									
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogeradores	Outros ativos	Imobilizado em curso	Arrendamentos	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2022	18.749	444.870	68.776	321.069	14.573	283.208	10.132	1.378.768	14.618	2.554.763
Adições **	-	-	-	-	-	-	-	1.180.424	330	1.180.754
Transferências	-	3.173	1.077	(22.200)	-	85.198	67	(67.315)	-	-
Transferências intangível	-	-	-	-	-	-	-	(342)	-	(342)
Depreciação	(487)	(16.399)	(3.128)	(21.025)	(879)	(32.023)	(1.188)	-	(2.951)	(78.080)
Baixas	-	-	-	-	-	(485)	(44)	(12.663)	-	(13.192)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	18.262	431.644	66.725	277.844	13.694	335.898	8.967	2.478.872	11.997	3.643.903
Adições **	-	-	-	-	-	-	-	748.508	-	748.508
Transferências	-	(10.426)	14.427	10.074	8.338	181.357	27	(210.280)	6.483	-
Transferências intangível	-	-	-	-	-	-	-	(446)	-	(446)
Depreciação	(364)	(12.228)	(2.786)	(15.794)	(838)	(21.025)	(894)	-	(2.496)	(56.425)
Baixas	-	-	(261)	-	-	(5.627)	-	-	(33)	(5.921)
Saldo em 30 de Setembro de 2023	17.898	408.990	78.105	272.124	21.194	490.603	8.100	3.016.654	15.951	4.329.619

(**) As adições no período têm como parte relevante de sua composição os valores pagos pelas subsidiárias envolvidas no projeto Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro ao fornecedor de turbinas para início da construção dos parques eólicos conforme mencionado na nota explicativa nº 1.

Notas Explicativas

No segundo trimestre de 2023 a Companhia elaborou um estudo técnico que apontou a necessidade de alteração da expectativa de vida útil remanescente para os ativos de geração de energia das controladas Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra. Dessa forma, a despesa de depreciação dos respectivos ativos apresentou uma redução de R\$3.563 mil anuais, o qual foi reconhecido de forma prospectiva.

a) Custo de remoção de imobilizado

Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas e tem como base as informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. A provisão de desmobilização dos parques eólicos é parte do custo de imobilizado, sendo constituída de acordo com o andamento da obra ao imobilizado em andamento

O saldo de provisão para remoção de imobilizado é apresentado da seguinte forma:

	Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022
UEE Macaúbas	1.299	3.172
UEE Seabra	1.182	2.719
UEE Novo Horizonte	1.114	2.719
UEE Energen	1.466	3.843
UEE Oslo I	1.988	1.988
UEE Oslo II	1.195	1.119
UEE Oslo III	3.116	3.116
UEE Oslo IV	2.229	2.229
UEE Oslo V	1.051	1.051
UEE Oslo VI	585	585
UEE Oslo VIII	1.086	1.086
UEE Oslo IX	779	779
UEE Oslo X	776	776
UEE Serra da Mangabeira	1.313	1.313
Total	19.179	26.495

Conforme alteração da estimativa de vida útil dos ativos, no segundo trimestre de 2023, a Companhia procedeu com uma atualização dos valores reconhecidos para suportar os custos com a remoção dos ativos de geração eólica, resultando em uma redução no montante de R\$ 10.873 na provisão.

12. Intangível

	Taxa média de depreciação (a.a.)	Controladora		
		30.09.2023		
Intangível		Custo Histórico	Impairment*	Depreciação acumulada
Direito de Softwares	18,680%	5.791	(1)	(4.025)
Mais valia de contratos	6,980%	75.594	(3.502)	(53.340)
Uso do bem público	5,760%	57.010	-	(34.297)
Extensão de outorga - GSF	8,350%	66.618	-	(14.836)
Outros Intangíveis	2,040%	981	(21)	(377)
Projetos em desenvolvimento	-	129.992	-	(99)
Total do intangível		335.986	(3.524)	(106.974)

	Taxa média de depreciação (a.a.)	Controladora		
		31.12.2022		
Intangível		Custo Histórico	Impairment*	Depreciação acumulada
Direito de Softwares	18,680%	5.312	(1)	(3.623)
Mais valia de contratos	6,980%	75.594	(3.502)	(45.340)
Uso do bem público	5,760%	57.010	-	(31.834)

Notas Explicativas

Extensão de outorga - GSF	8,350%	66.618	-	(9.273)	57.345
Outros Intangíveis	2,040%	1.003	(21)	(357)	625
Projetos em desenvolvimento	-	129.992	-	-	129.992
Total do intangível		335.529	(3.524)	(90.427)	241.578

Consolidado

	Taxa média de depreciação (a.a.)	Custo Histórico	Impairment*	Depreciação acumulada	Valor líquido
Intangível					
Direito de Softwares	19,208%	11.297	(1)	(9.198)	2.098
Ágio	-	46.594	(9.159)	-	37.435
Mais valia de contratos	10,811%	151.337	(3.502)	(81.194)	66.641
Uso do bem público	5,760%	57.010	-	(34.297)	22.713
Extensão de outorga – GSF	7,140%	96.364	-	(18.649)	77.715
Outros Intangíveis	1,560%	3.456	(21)	(1.190)	2.245
Projetos em desenvolvimento	-	129.992	-	(99)	129.893
Total do intangível		496.050	(12.683)	(144.627)	338.740

Consolidado

	Taxa média de depreciação (a.a.)	Custo histórico	Impairment*	Depreciação acumulada	Valor líquido
Intangível					
Direito de Softwares	19,208%	10.730	(1)	(8.122)	2.607
Ágio	-	46.594	(9.159)	-	37.435
Mais valia de contratos	10,811%	151.337	(3.502)	(68.796)	79.039
Uso do bem público	5,760%	57.010	-	(31.834)	25.176
Extensão de outorga - GSF	7,140%	96.364	-	(11.766)	84.598
Outros Intangíveis	1,560%	3.562	(21)	(1.244)	2.297
Projetos em desenvolvimento	-	129.992	-	-	129.992
Total do intangível		495.589	(12.683)	(121.762)	361.144

Controladora

	Direito de softwares	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Extensão de outorga - GSF	Outros intangíveis	Projetos em desenvolvimento	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2022	1.573	37.517	28.459	64.764	565	129.994	262.872
Transferência imobilizado	702	(98)	1	-	100	(2)	703
Amortização	(587)	(10.667)	(3.284)	(7.419)	(40)	-	(21.997)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	1.688	26.752	25.176	57.345	625	129.992	241.578
Transferência imobilizado	472	-	-	-	(14)	-	458
Amortização	(395)	(8.000)	(2.463)	(5.563)	(28)	(99)	(16.548)
Saldo em 30 de Setembro de 2023	1.765	18.752	22.713	51.782	583	129.893	225.488

Consolidado

	Direito de softwares	Ágio	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Extensão de outorga - GSF	Outros intangíveis	Projetos em desenvolvimento	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2022	3.432	37.436	95.570	28.459	93.922	2.773	129.994	391.586
Transferência imobilizado	714	(1)	-	1	-	(370)	(2)	342
Amortização	(1.539)	-	(16.531)	(3.284)	(9.324)	(106)	-	(30.784)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	2.607	37.435	79.039	25.176	84.598	2.297	129.992	361.144
Transferência imobilizado	470	-	-	-	-	(24)	-	446
Amortização	(979)	-	(12.398)	(2.463)	(6.883)	(28)	(99)	(22.850)
Saldo em 30 de Setembro de 2023	2.098	37.435	66.641	22.713	77.715	2.245	129.893	338.740

Notas Explicativas

12.1 Ágio na aquisição de controladas

O ágio registrado contabilmente no montante de R\$37.435 é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) Passos Maia Energética S.A. e Santa Fé Energia S.A, conforme quadro abaixo:

Passos Maia S.A.	3.541
Santa Fé Energia S.A.	33.894
	<u>37.435</u>

No período findo em 30 de setembro de 2023 não foram identificadas perdas ao valor recuperável a serem registradas.

13. Propriedades para investimentos

Companhia possui terras adquiridas com o intuito de investimento, que podem futuramente fazer parte de projetos de usinas hidrelétricas (ou pequenas centrais hidrelétricas) quais são parte de desenvolvimentos de estudos e projetos básicos, ou ainda serem negociadas com outras partes.

As movimentações nesta rubrica podem ser verificadas conforme abaixo:

	Controladora e consolidado
Em 01 de Janeiro de 2022	<u>19.092</u>
Baixas	(220)
Reclassificação para ativos não circulantes mantidos para venda	(16.633)
Em 31 de Dezembro de 2022 e 30 de Setembro de 2023	<u>2.239</u>

Em 30 de setembro de 2023 não há indícios de alteração relevantes nos valores justos das propriedades para investimento.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Fornecedores				
Fornecedores de materiais e serviços	10.705	10.326	82.827	40.433
Contratos de compra de energia elétrica	1.984	590	22.306	27.477
Mercado de curto prazo a pagar	-	-	1.575	198
Déficit de geração aos contratos CER	-	-	-	1.365
Total de Fornecedores	<u>12.689</u>	<u>10.916</u>	<u>106.708</u>	<u>69.473</u>

15. Financiamentos e debêntures

Os empréstimos mantidos pelo Grupo são em sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPEs ou para aquisição de ativos, e têm sua composição assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Financiamentos e debêntures				
Financiamento de obras - BNB (a)	-	-	1.315.630	1.011.850
Debêntures (b)	39.774	76.456	39.774	76.456
Outros Empréstimos (c)	153.939	260.709	153.939	260.709
Total de financiamentos e debêntures	<u>193.713</u>	<u>337.165</u>	<u>1.509.343</u>	<u>1.349.015</u>
Apresentados como:				
Passivo circulante	142.713	184.165	157.317	184.165
Passivo não circulante	51.000	153.000	1.352.026	1.164.850

Notas Explicativas

a) Financiamento de obras - Banco do Nordeste do Brasil S.A.

No decorrer do 4º trimestre de 2020, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento no montante de até R\$1.062.724, dos quais, em 31 de março de 2022, aproximadamente 90% já foram desembolsados no nível das investidas constituídas para a construção dos parques eólicos que compõem o projeto Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados, garantias bancárias atreladas e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA.

Em 9 de março de 2022, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento no montante de R\$256.729, dos quais, até 30 de setembro de 2023, aproximadamente 88% já foram desembolsados no nível das investidas constituídas para a construção dos parques eólicos que compõem o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos e prazo total de 22 anos. O custo de captação compreende juros de 3,6113% a.a. adicionados ao IPCA.

b) Debêntures

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia emitiu 230.000 debêntures não conversíveis em ações com garantia real a ser convolada em espécie quirografária, valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), e prazo de vencimento de 5 anos, sendo a primeira amortização liquidada em junho de 2021. A última amortização ocorrerá em dezembro de 2023. Conforme previsto na escritura de emissão, após o atingimento de algumas condições precedentes a operação passou a não possuir garantias, o que foi atingido ainda em 2018, sendo as principais características juros remuneratórios e “covenants” especificados a seguir:

(i) Juros remuneratórios

Sobre o valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 0,95% ao ano calculados de forma exponencial e cumulativa “*pro rata temporis*”, por dias úteis decorridos, desde a primeira taxa de integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

(ii) Cláusulas de Eventos de Inadimplemento

A escritura de debêntures possui cláusula que requer que, durante o período de amortização do contrato, a Companhia acompanhe em bases semestrais o índice financeiro calculado por meio da dívida líquida sobre EBITDA igual ou menor do que 3,5x. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 1,9x para 30 de junho de 2023 (1,7x para 31 de dezembro de 2022), ou seja, está adimplente para os referidos exercícios.

c) Outros empréstimos

i) Gerenciamento de dívida

Em 20 de fevereiro de 2020, a Companhia contratou o montante de R\$255.000 com o Banco BNP Paribas Brasil. Esse contrato está amparado pela Lei 4.131 de setembro de 1962. O empréstimo foi utilizado para realizar aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade de liquidação de dívidas a nível das investidas junto aos bancos BNB e BNDES. A taxa de juros fixa é de 6,5% a.a., e a dívida está denominada em reais. As garantias estão atreladas aos recebíveis oriundos de alguns contratos de longo prazo de venda de energia da Companhia. Para evitar vencimento antecipado, a Companhia terá que manter seu índice de dívida líquida sobre EBITDA menor ou igual a 3,5x semestralmente, a partir de 30 de junho de 2020. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 1,9x para 30 de junho de 2023 (1,7x para 31 de dezembro de 2022). As amortizações ocorrerão por meio de parcelas iguais e semestrais, com o primeiro vencimento em 27 fevereiro de 2023 encerrando em 27 de fevereiro de 2025.

ii) Empréstimo ponte para construção

Em 8 de setembro de 2020, a Companhia contratou o montante de R\$145.000 por meio do aditamento do contrato constante do item c.1 acima. O empréstimo foi utilizado para aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade construção. A taxa de juros fixa foi determinada em 4,5% a.a. e condições de amortização do principal em 8 de junho de 2022 e amortização dos juros em parcelas trimestrais iniciando em 8 de dezembro de 2020 e encerrando em 8 de junho de 2022. O referido empréstimo ponte teve seu montante principal e juros remanescentes quitados em 08 de junho de 2022.

Notas Explicativas

A movimentação dos financiamentos do Grupo pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 01 de Janeiro de 2022	558.813	970.974
Pagamento de principal	(221.637)	(221.637)
Pagamento de encargos	(37.267)	(37.267)
Juros capitalizados	2.863	53.306
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	34.393	34.393
Captação de financiamentos	-	558.620
Custos e encargos a apropriar	-	(9.374)
Em 31 de Dezembro de 2022	337.165	1.349.015
Pagamento de principal	(140.318)	(140.318)
Pagamento de encargos	(20.451)	(20.451)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	17.317	20.146
Captação de financiamentos	-	249.681
Custos e encargos a apropriar	-	(9.046)
Juros capitalizados	-	60.316
Em 30 de Setembro de 2023	193.713	1.509.343

						Consolidad o
	2024	2025	2026	2027	Após 2027	Total
Em 30 de setembro de 2023						
Financiamento de obras – Banco do Nordeste do Brasil S.A.	3.782	30.487	33.517	39.255	1.193.985	1.301.026
Outros Empréstimos	-	51.000	-	-	-	51.000
Total	3.782	81.487	33.517	39.255	1.193.985	1.352.026

16. Concessões a pagar

	Controladora e consolidado
Em 01 de Janeiro de 2022	110.820
Pagamentos realizados	(13.598)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	16.494
Em 31 de Dezembro de 2022	113.716
Pagamentos realizados	(10.841)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	2.459
Em 30 de Setembro de 2023	105.334

	Controladora e consolidado	
Apresentados como:	30.09.2023	31.12.2022
Passivo circulante	14.593	15.714
Passivo não circulante	90.741	98.002

Refere-se integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Monel. Os saldos do passivo circulante e não circulante foram inicialmente registrados ao valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, atualizado pelo IGP-M incorrido até a data do balanço. Estão reconhecidos ao valor presente, onde se considerou uma taxa de desconto de 9,50% ao ano. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas mensalmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

Notas Explicativas

17. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de locação de salas comerciais, veículos e terras. Esses contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional e seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

Em 1º de janeiro de 2019, conforme levantamento e análise dos contratos considerados no escopo da norma (CPC 06(R2)), a Companhia considerou o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo de arrendamento. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos mínimos de aluguel trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa do Grupo com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

Os passivos de arrendamentos são destacados no balanço patrimonial e apresentam os saldos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Menos de 1 ano	1.022	3.231	2.533	4.431
Entre 2 e 5 anos	8.948	7.250	11.408	9.999
Mais de 5 anos	2.368	1.653	24.498	14.620
Total dos pagamentos mínimos	12.338	12.134	38.439	29.050
Encargos financeiros futuros	(2.783)	(2.292)	(20.979)	(14.323)
Valor presente dos pagamentos mínimos	9.555	9.842	17.460	14.727
Apresentados como:				
Passivo circulante	1.022	3.231	2.533	4.432
Passivo não circulante	8.533	6.611	14.927	10.295

A mensuração inicial do ativo de direito de uso, corresponde ao mesmo valor do passivo de arrendamento e é reconhecido ao valor presente. Os saldos estão representados na rubrica de imobilizado do balanço patrimonial e em nota explicativa nº 11 e podem ser apresentados conforme classes abaixo:

	Controladora			
	Terras	Salas comerciais	Veículos	Total
Em 01 de Janeiro de 2022	35	6.909	1.792	8.736
Adições	-	-	330	330
Amortização	(1)	(975)	(921)	(1.897)
Remensuração de ativos	-	-	2	2
Em 31 de Dezembro de 2022	34	5.934	1.203	7.171
Amortização	(1)	(881)	(654)	(1.536)
Remensuração de ativos	-	2.495	-	2.495
Baixas	(33)	-	-	(33)
Em 30 de Setembro de 2023	-	7.548	549	8.097
	Consolidado			
	Terras	Salas comerciais	Veículos	Total
Em 01 de Janeiro de 2022	3.868	6.908	3.842	14.618
Adições	-	-	330	330
Amortização	(204)	(974)	(1.773)	(2.951)
Remensuração de ativos	-	-	-	-
Em 31 de Dezembro de 2022	3.664	5.934	2.399	11.997
Amortização	(205)	(881)	(1.410)	(2.496)
Remensuração de ativos	3.488	2.495	500	6.483
Baixas	(33)	-	-	(33)
Em 30 de Setembro de 2023	6.914	7.548	1.489	15.951

Notas Explicativas

18. Tributos a recolher

Tributos	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
ISS a recolher	220	318	243	1.168
ICMS a recolher	5.826	1.530	10.447	5.440
Pis a recolher	582	42	2.111	99
Cofins a recolher	2.168	450	9.090	2.768
IOF a recolher	-	582	-	2.386
Tributos retidos a recolher	1.016	174	1.616	231
Tributos sobre importação	658	15	708	15
Total dos tributos	10.470	3.111	24.215	12.107
Apresentados como:				
Passivo circulante	10.470	3.111	23.147	11.182
Passivo não circulante	-	-	1.068	925

19. Outros passivos

Outros passivos	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Provisão para compensação ambiental	2.963	3.320	4.852	4.179
Outras contas a pagar	1.775	2.668	1.956	2.668
P&D (ANEEL) a pagar	3.603	623	3.603	959
Garantias financeiras prestadas	-	832	52	1.291
Total de outros passivos	8.341	7.443	10.463	9.097
Apresentados como:				
Passivo circulante	5.448	4.837	6.288	6.310
Passivo não circulante	2.893	2.606	4.175	2.787

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2023 o capital social da Companhia subscrito e integralizado está representado por 454.331.401 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (454.331.401 em 31 de dezembro de 2022) composto da seguinte forma:

Acionistas	Participação %		Quantidade de ações ordinárias	
	no capital social	30.09.2023	Participação % no capital social	31.12.2022
Statkraft Investimentos Ltda.	100	454.331.401	81,31	369.407.270
FUNCEF – Fundação dos economiários Federais	-	-	18,69	84.924.131
Total	100,00	454.331.401	100,00	454.331.401

Conforme mencionado na Nota explicativa nº 1, no dia 12 de setembro de 2023 a Statkraft Investimento Ltda, controladora da SKER, concluiu a operação de compra da totalidade das ações SKER detidas pela Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF. Com esta operação, a SKIN passou a deter a totalidade das 454.331.401 (quatrocentas e cinquenta e quatro milhões, trezentas e trinta e uma mil, quatrocentas e uma) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, correspondentes à participação de 100,00% (cem por cento) no capital social total e votante da Companhia, e a FUNCEF deixou de ser acionista da Companhia.

Notas Explicativas

b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 5% do saldo, após a apropriação da reserva legal, será destinado para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

A movimentação do saldo de dividendos no passivo e patrimônio líquido da conta de Dividendos a pagar pode ser assim demonstrada:

	Controladora e consolidado
Dividendos	
Em 01 de Janeiro de 2022	8.722
Pagamento de dividendos	(8.722)
Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos	11.296
Em 31 de Dezembro de 2022	11.296
Pagamento de dividendos	(11.296)
Em 30 de Setembro de 2023	-

c) Reservas de lucros

Abaixo é demonstrado o detalhamento do saldo da reserva de lucros em 30 de setembro de 2023:

	Controladora e consolidado
Reservas	
Reserva legal	30.460
Reserva de lucros	540.540
Total de reservas	571.000

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

e) Reserva de retenção de lucros

Constitui a reserva de lucros com o saldo de lucros remanescentes não distribuídos no exercício para suportar investimentos futuros.

f) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo apresentado na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" refere-se aos ganhos ou perdas não realizados dos instrumentos financeiros patrimoniais mantidos ao valor justo, e mensurados por meio de outros resultados abrangentes,

Notas Explicativas

e representam a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo mensurado para a data de cada demonstração financeira, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos.

21. Receita líquida

Abaixo a apresentação das receitas de acordo com CPC 47 – “Receita de Contrato” com cliente, desagregadas de acordo com o tipo de contrato.

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em 30.09.2023	Período findo em 30.09.2022	Período findo em 30.09.2023	Período findo em 30.09.2022
Receitas				
Receita bruta do fornecimento de energia elétrica				
Contratos ACL*	54.332	27.672	327.582	272.623
Contrato de Energia de Reserva (CER)	-	-	88.836	78.947
Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)	84.852	80.881	117.798	115.024
PROINFA**	-	-	110.403	106.171
Contrato Bilateral Regulado (CBR)	104.831	95.854	104.831	95.854
Mercado de curto prazo (CCEE)	5.241	17.596	23.958	24.214
Venda de créditos de carbono	-	-	-	1.878
Total das receitas brutas	249.256	222.003	773.408	694.711
Deduções à Receita do fornecimento de energia elétrica				
PIS	(4.109)	(3.103)	(10.954)	(8.914)
COFINS	(18.914)	(17.641)	(50.475)	(43.047)
P&D***	(2.209)	(1.760)	(2.209)	(439)
Total das deduções	(25.232)	(22.504)	(63.638)	(52.400)
Receita Líquida do fornecimento de energia elétrica	224.024	199.499	709.770	642.311
Receita bruta da prestação de serviços				
Prestação de serviços	11.685	11.518	528	947
Total das receitas brutas	11.685	11.518	528	947
Deduções à receita da prestação de serviços				
PIS	(197)	(414)	-	(13)
COFINS	(906)	(838)	-	(145)
ISS	(461)	(186)	-	(16)
Total das deduções	(1.564)	(1.438)	-	(174)
Receita Líquida da prestação de serviços	10.121	10.080	528	773
Receita bruta da revenda de mercadorias				
Revenda de Mercadorias	23.860	237	-	-
Total das receitas brutas	23.860	237	-	-
Deduções à receita da revenda de mercadorias				
PIS	(394)	(9)	-	-
COFINS	(1.813)	(19)	-	-
ICMS	(4.531)	(37)	-	-
Total das deduções	(6.738)	(65)	-	-
Receita Líquida da revenda de mercadorias	17.122	172	-	-
Receita Operacional Líquida	251.267	209.751	710.298	643.084

*Ambiente de Contratação Livre

**Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica

***Pesquisa e Desenvolvimento

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30.09.2023	Trimestre findo em 30.09.2022	Trimestre findo em 30.09.2023	Trimestre findo em 30.09.2022
Receitas				
Receita bruta do fornecimento de energia elétrica				
Contratos ACL*	19.845	9.077	114.645	95.530
Contrato de Energia de Reserva (CER)	-	-	30.421	39.270
Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)	28.480	27.690	39.098	37.867
PROINFA**	-	-	35.625	37.494
Contrato Bilateral Regulado (CBR)	35.022	34.644	35.022	34.644
Mercado de curto prazo (CCEE)	1.101	5.254	5.631	6.508
Certificado de energia renovável	-	-	-	-
Total das receitas brutas	84.448	76.665	260.442	251.313
Deduções à Receita do fornecimento de energia elétrica				
PIS	(1.398)	(7.742)	(3.793)	(4.596)
COFINS	(6.425)	-	(12.381)	(14.999)
P&D***	(709)	-	(709)	(859)
Total das deduções	(8.532)	(7.742)	(16.883)	(20.454)
Receita Líquida do fornecimento de energia elétrica	75.916	68.923	243.559	230.859
Receita bruta da prestação de serviços				
Prestação de serviços	3.966	3.752	(1)	309
Total das receitas brutas	3.966	3.752	(1)	309
Deduções à receita da prestação de serviços				
PIS	(67)	(479)	-	(65)
COFINS	(307)	-	-	-
ISS	(195)	-	-	-
Total das deduções	(569)	(479)	-	(65)
Receita Líquida da prestação de serviços	3.397	3.273	(1)	244
Receita bruta da revenda de mercadorias				
Revenda de Mercadorias	9.270	-	-	-
Total das receitas brutas	9.270	-	-	-
Deduções à receita da revenda de mercadorias				
PIS	(134)	-	-	-
COFINS	(616)	-	-	-
ICMS	(889)	-	-	-
Total das deduções	(1.639)	-	-	-
Receita Líquida da revenda de mercadorias	7.631	-	-	-
Receita Operacional Líquida	86.944	72.196	243.558	231.103

*Ambiente de Contratação Livre

**Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica

***Pesquisa e Desenvolvimento

Notas Explicativas

22. Custos e despesas

a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em 30.09.2023	Período findo em 30.09.2022	Período findo em 30.09.2023	Período findo em 30.09.2022
Custos no fornecimento de energia e serviços prestados				
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(42.293)	(30.373)	(178.425)	(224.625)
Custo da revenda de mercadorias	(17.176)	-	-	-
Depreciação e amortização	(36.701)	(35.973)	(76.754)	(78.220)
Salários e encargos sociais	(5.659)	(5.127)	(447)	(3.981)
Encargos setoriais	(9.176)	(9.517)	(42.660)	(21.048)
Seguros fianças e comissões	(3.702)	(3.343)	(16.520)	(13.799)
Serviços de terceiros	(142)	(625)	(1.340)	(1.352)
Outros	855	830	856	154
Total de custos no fornecimento de energia e serviços prestados	(113.994)	(84.128)	(315.290)	(342.871)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30.09.2023	Trimestre findo em 30.09.2022	Trimestre findo em 30.09.2023	Trimestre findo em 30.09.2022
Custos no fornecimento de energia e serviços prestados				
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(20.019)	(10.937)	(68.933)	(83.104)
Custo da revenda de mercadorias	(6.533)	-	11	-
Depreciação e amortização	(12.161)	(11.999)	(24.294)	(26.003)
Salários e encargos sociais	(1.930)	(1.720)	4.922	(1.570)
Encargos setoriais	(2.546)	(3.245)	(14.459)	(8.556)
Seguros fianças e comissões	(1.242)	(1.223)	(6.946)	(4.856)
Serviços de terceiros	(24)	(336)	(298)	(487)
Outros	294	323	75	267
Total de custos no fornecimento de energia e serviços prestados	(44.161)	(29.137)	(109.922)	(124.309)

b) Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em 30.09.2023	Período findo em 30.09.2022	Período findo em 30.09.2023	Período findo em 30.09.2022
Despesas gerais e administrativas				
Serviços de terceiros	(15.169)	(16.659)	(26.171)	(31.345)
Salários e encargos sociais	(33.430)	(22.549)	(47.281)	(35.333)
Remuneração dos administradores	(8.284)	(7.909)	(8.284)	(7.909)
Encargos setoriais	(2.902)	(2.927)	(3.865)	(3.525)
Viagens e estadias	(4.961)	(3.303)	(5.325)	(3.916)
Aluguel	(969)	(1.064)	(828)	(1.288)
Impostos e taxas	(842)	(1.258)	(3.307)	(3.843)
Participação nos Resultados	(2.795)	(3.072)	(2.960)	(3.243)
Propaganda e publicidade	(717)	(319)	(749)	(372)
Depreciação e amortização	(2.521)	(2.325)	(2.521)	(2.325)
Estudos em desenvolvimento	(7.212)	(1.230)	(12.343)	(1.748)
Materiais	-	(654)	-	(3.225)
Serviços de partes relacionadas	-	-	275	-
Outros	(3.502)	(1.778)	(4.343)	(3.700)
Total de despesas gerais e administrativas	(83.304)	(65.047)	(117.702)	(101.772)

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30.09.2023	Trimestre findo em 30.09.2022	Trimestre findo em 30.09.2023	Trimestre findo em 30.09.2022
Despesas gerais e administrativas				
Serviços de terceiros	(6.545)	(5.902)	(9.892)	(10.830)
Salários e encargos sociais	(11.724)	(7.407)	(21.751)	(12.347)
Remuneração dos administradores	(2.341)	(2.599)	(2.341)	(2.599)
Encargos setoriais	(1.313)	(1.158)	(1.676)	(1.378)
Viagens e estadias	(2.096)	(1.575)	(2.069)	(1.870)
Aluguel	(162)	(286)	130	(338)
Impostos e taxas	(443)	(808)	(2.332)	(1.468)
Participação nos Resultados	(1.793)	(1.632)	(1.872)	(1.712)
Propaganda e publicidade	(282)	(101)	(297)	(122)
Depreciação e amortização	(966)	(769)	(966)	(769)
Estudos em desenvolvimento	(3.078)	(568)	(7.808)	(735)
Materiais	-	(211)	-	(1.529)
Serviços de partes relacionadas	786	-	63	-
Outros	(3.502)	(554)	(2.498)	(1.461)
Total de despesas gerais e administrativas	(33.459)	(23.570)	(53.309)	(37.158)

c) Outras (Despesas) Receitas

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em 30.09.2023	Período findo em 30.09.2022	Período findo em 30.09.2023	Período findo em 30.09.2022
Outras (despesas) receitas				
Lucros cessantes e danos materiais	26.376	8.244	28.257	23.941
Reversão de mútuo com partes relacionadas (*)	38.600	-	38.600	-
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	563	(1.188)	92	(1.192)
Perdas com baixa de imobilizado	(45)	(264)	(294)	(642)
Outras receitas e despesas operacionais	1.117	6.520	1.494	6.752
Total de outras (despesas) receitas	66.611	13.312	68.149	28.859

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30.09.2023	Trimestre findo em 30.09.2022	Trimestre findo em 30.09.2023	Trimestre findo em 30.09.2022
Outras (despesas) receitas				
Lucros cessantes e danos materiais	-	300	39	1.172
Reversão de mútuo com partes relacionadas (*)	-	-	-	-
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	520	(1.203)	527	(1.205)
Perdas com baixa de imobilizado	(12)	(170)	(261)	(63)
Outras receitas e despesas operacionais	1.526	(24)	1.765	(484)
Total de outras (despesas) receitas	2.034	(1.097)	2.070	(580)

* Vide nota explicativa 3.1 g)

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em 30.09.2023	Período findo em 30.09.2022	Período findo em 30.09.2023	Período findo em 30.09.2022
Receita financeira				
Rendimentos de aplicações financeiras	38.195	34.650	64.383	60.922
Variação cambial ativa	80	227	321	535
Juros sobre contrato de mútuo	30.190	-	30.190	-
Outras receitas financeiras	37	159	37	176
Total da receita financeira	68.502	35.036	94.931	61.633

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30.09.2023	Trimestre findo em 30.09.2022	Trimestre findo em 30.09.2023	Trimestre findo em 30.09.2022
Receita financeira				
Rendimentos de aplicações financeiras	11.464	17.643	19.025	26.595
Variação cambial ativa	141	183	144	197
Outras receitas financeiras	13	142	11	159
Total da receita financeira	11.618	17.968	19.180	26.951
	Controladora		Consolidado	
	Período findo em 30.09.2023	Período findo em 30.09.2022	Período findo em 30.09.2023	Período findo em 30.09.2022
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(17.316)	(26.041)	(20.228)	(26.041)
IOF, multas e juros sobre tributos	(459)	(958)	(931)	(1.633)
Variação cambial passiva	(115)	(298)	(444)	(937)
Despesas financeiras sobre concessões a pagar	(3.433)	(17.183)	(3.448)	(17.183)
Juros sobre contrato de mútuo	(1.993)	(8.317)	(1.993)	(8.317)
Juros sobre arrendamento mercantil	(50)	(266)	(69)	(451)
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(1.047)	(1.067)	(1.047)	(1.067)
Outras despesas financeiras	(4.210)	(771)	(3.090)	(3.051)
Total das despesas financeiras	(28.623)	(54.901)	(31.250)	(58.680)
	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30.09.2023	Trimestre findo em 30.09.2022	Trimestre findo em 30.09.2023	Trimestre findo em 30.09.2022
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(4.633)	(8.529)	(5.032)	(8.529)
IOF, multas e juros sobre tributos	(144)	(60)	(246)	(327)
Variação cambial passiva	(28)	(51)	(352)	(71)
Despesas financeiras sobre concessões a pagar	508	(2.199)	501	(2.199)
Juros sobre contrato de mútuo	-	(1.904)	-	(1.904)
Juros sobre arrendamento mercantil	(8)	(10)	(8)	(9)
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(291)	(282)	(291)	(282)
Outras despesas financeiras	(558)	(214)	(1.106)	(1.029)
Total das despesas financeiras	(5.154)	(13.249)	(6.534)	(14.350)

24. Imposto de renda e contribuição social

a. Para o período em curso

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
Lucro antes dos tributos	378.290	244.449	424.765	261.733
Alíquota nominal combinada de IRPJ e CSLL %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas da legislação	(128.619)	(83.113)	(144.420)	(88.989)
Efeitos tributários sobre:				
Equivalência patrimonial	75.561	64.624	5.043	10.583
Outras (adições) Exclusões permanentes ao lucro líquido para apuração do Lucro Real	16.681	5.620	74.520	65.145
Outras (Adições) Exclusões temporárias ao lucro líquido para apuração do Lucro Real	802	(5.783)	802	(5.783)
Compensação por base fiscal negativa	11.273	5.595	11.273	5.595
Diferença entre base de cálculo do lucro real e presumido	-	-	(16.785)	(16.940)
Imposto diferido sobre prejuízo fiscal	(2.752)	(23.536)	(2.752)	(23.536)
Impostos diferidos sobre demais diferenças temporárias	1.891	(2.850)	1.891	(2.850)

Notas Explicativas

Outros	(332)	19	(1.542)	67
Total dos efeitos tributários	103.124	43.689	72.450	32.281
Total de tributos no resultado do período	(25.495)	(39.424)	(71.970)	(56.708)
Alíquota efetiva - %	7%	16%	17%	23%
Composição dos tributos no resultado:				
Corrente	(27.289)	(13.037)	(73.764)	(30.321)
Diferido	1.794	(26.387)	1.794	(26.387)

Para fins de apuração de impostos, a controladora SKER, assim como sua controlada Statkraft Comercialização de Energia S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando o regime do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

A conciliação do resultado de IRPJ e CSLL da controladora e suas controladas apurada para o período pode ser assim apresentada:

- b. Saldos patrimoniais de imposto renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de variação do valor justo financeiros e podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Tributos diferidos				
Diferenças temporárias advindas de combinação de negócios	(25.471)	(28.321)	(25.471)	(28.321)
Diferenças temporárias sobre ajuste ao valor justo de investimentos	(2.476)	(2.094)	(2.476)	(2.094)
Diferenças temporárias sobre depreciação, amortização e provisões	1.167	4.018	1.167	4.198
Diferenças temporárias sobre repactuação do risco hidrológico	(17.605)	(19.498)	(17.605)	(19.498)
Prejuízos fiscais recuperáveis	2.476	2.094	2.476	2.094
Saldos tributos diferidos ativo (passivo)	(41.909)	(43.801)	(41.909)	(43.621)
Apresentados como:				
Ativo não circulante	-	-	-	180
Passivo não circulante	(41.909)	(43.801)	(41.909)	(43.801)

Para fins de apresentação do balanço patrimonial, a Companhia apresenta os saldos de impostos diferidos passivos líquidos dos saldos de impostos diferidos ativos, exceto se não tiver o direito legal executável para compensação ou se a realização dos ativos e passivos não for simultânea. A Companhia realizou estudo de recuperabilidade de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, que serviu de base para o reconhecimento dos saldos acima apresentados.

A expectativa de realização do total de impostos diferidos nas controladas se estende até o prazo de cada concessão ou autorização, e na controladora no período de 2022 a 2030, cujas diferenças temporárias são registradas com base na expectativa de lucros tributáveis futuros.

25. Seguros

- a) Seguros de responsabilidade dos administradores (D&O)

A Companhia é segurada na responsabilidade de seus administradores em apólice com vigência até 31 de dezembro de 2023.

- b) Seguros de riscos operacionais

Notas Explicativas

A Companhia também possui seguro contratado para os riscos operacionais de suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, conforme valores de indenização adequados a continuidade de suas operações.

	Valores dos Bens	Valores das coberturas
Lucros cessantes	1.079.740	221.693
Danos materiais	2.865.008	588.247
	3.944.748	809.940

c) Seguro de responsabilidade civil e risco de engenharia

Adicionalmente, a Companhia possui seguro de responsabilidade civil tendo suas usinas como cosseguradas. A cobertura do seguro compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na reparação de danos materiais e corporais causados a terceiros, ações emergenciais empreendidas com o objetivo de minorar ou evitar tais danos, assim como os prejuízos financeiros causados, inclusive lucros cessantes. Os danos materiais são indenizáveis no limite de R\$25.832.

As modalidades de seguro de responsabilidade civil e risco de engenharia sobre as obras foram contratadas para as empresas dos projetos Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro. A cobertura dos seguros compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na reparação de danos sobre atividades em conexão com o desenho, construção, instalação, montagem e/ou comissionamento, testes e todos os demais serviços relativos ao projeto. As apólices têm vigências de 01 de janeiro de 2021 à 23 de junho de 2023 e 31 de Maio de 2022 à 23 de Maio de 2024 para Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro, respectivamente.

d) Seguro "Performance Bond"

Em janeiro de 2020, a Companhia contratou Seguro Garantia na modalidade de Construtor, como garantia de indenização, até o valor de R\$75.000, dos prejuízos e/ou multas resultantes do inadimplemento do tomador, referente às obrigações assumidas na outorga de concessão ou autorização dos empreendimentos participantes do Leilão de Geração n. 04/2019-ANEEL, durante a fase de execução das obras de construção ou implantação. Tais apólices foram contratadas para os projetos inscritos no referido leilão e possuem vigência até 01/04/2025, em conformidade com as exigências contidas no Edital para o Leilão e os manuais para aporte de garantias.

Em 17 de dezembro de 2021 a Companhia contratou seguro garantia na mesma modalidade para os projetos Morro do Cruzeiro I e II como garantia de indenização dos prejuízos e/ou multas resultantes do inadimplemento do tomador, até o valor de R\$8.400 e R\$5.880, respectivamente, referente às obrigações assumidas na outorga de concessão ou autorização dos empreendimentos participantes do Leilão de Geração n. 08/2021-ANEEL, durante a fase de execução das obras de construção ou implantação. Tais apólices foram contratadas para os projetos inscritos no referido leilão e possuem vigência até 01 de maio de 2026, em conformidade com as exigências contidas no Edital para o Leilão e os manuais para aporte de garantias.

Em 01 de fevereiro de 2022 a Companhia contratou seguro garantia na mesma modalidade para o projeto Ventos de São Vitorino como garantia de cumprimento do cronograma de implantação e condições previstas no ato autorizativo durante a fase de execução das obras de construção ou implantação até o valor de R\$ 47.880, a fim de solicitar a outorga de autorização dos empreendimentos à ANEEL. Tais apólices foram contratadas para os projetos de Ventos de São Vitorino e possuem vigência até 31 de agosto de 2026, em conformidade com as exigências contidas em Regulamento da ANEEL e manuais para aporte de garantias.

26. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2023.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, debêntures, concessões a pagar e mútuos com partes relacionadas.

a. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais dela. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco associado é oriundo apenas da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que venham aumentar as despesas financeiras relativas às debêntures e financiamentos emitidos pelo Grupo indexadas à CDI e ao IPCA. Substancialmente, os demais passivos do Grupo não apresentam riscos de taxas de juros que possam afetar de forma relevante o fluxo de caixa, pois os mesmos estão expostos à juros pré-fixados.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros (não derivativos) do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora			
	< 1 ano	1 – 3 anos	4 – 5 anos	> 5 anos
Fornecedores nacionais	12.689	-	-	-
Financiamentos	142.713	51.000	-	-
Partes relacionadas	6.531	-	-	-
Concessões a pagar	14.593	27.626	38.697	24.418
Arrendamentos	1.022	3.465	3.465	1.603
Provisão remoção de imobilizado	-	-	-	-
Provisão para perda em investimentos	-	814	-	-
Saldo em 30 de Setembro de 2023	177.548	82.905	42.162	26.021
Fornecedores nacionais	10.916	-	-	-
Financiamentos	184.165	153.000	-	-
Partes relacionadas	71.228	-	-	-
Concessões a pagar	15.714	26.693	37.287	34.023
Dividendos a pagar	11.296	-	-	-
Arrendamentos	3.231	2.898	2.898	815
Provisão remoção de imobilizado	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	296.550	182.591	40.185	34.838
	Consolidado			

Notas Explicativas

	< 1 ano	1 – 3 anos	4 – 5 anos	> 5 anos
Fornecedores nacionais	106.708	-	-	-
Financiamentos	157.317	106.407	74.039	1.171.580
Partes relacionadas	1.858	-	-	-
Concessões a pagar	14.593	27.626	38.697	24.418
Arrendamentos	2.533	2.591	2.591	9.745
Provisão remoção de imobilizado	-	-	-	19.179
Provisão para perda em investimentos	-	645	-	-
Saldo em 30 de Setembro de 2023	283.009	137.269	115.327	1.224.922
Fornecedores nacionais	69.473	-	-	-
Financiamentos	184.165	226.458	66.493	871.899
Partes relacionadas	70.881	-	-	-
Concessões a pagar	15.714	26.693	37.287	34.023
Dividendos a pagar	11.296	-	-	-
Arrendamentos	4.432	2.508	2.508	5.279
Provisão remoção de imobilizado	-	-	-	26.495
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	355.961	255.659	106.288	937.696

c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR), cabendo uma pequena parcela da energia vendida no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente, a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

d) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento do Grupo (nota explicativa nº 15), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A Administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

e) Análise de sensibilidade

A seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas informações financeiras intermediárias. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

	Consolidado						
Fator de risco para mudança na taxa de juros	Valores expostos em 2023	Valores expostos em 2022	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Certificado de Depósito Interbancário (CDI)							
Aplicações financeiras	400.297	583.780	25.519	38.278	51.038	63.797	76.557
Aplicações financeiras restritas	36.295	88.197	2.314	3.471	4.628	5.785	6.941
Financiamentos e debêntures	(39.774)	(76.456)	(2.536)	(3.803)	(5.071)	(6.339)	(7.607)

Notas Explicativas

Impacto líquido CDI	396.818	595.521	25.297	37.946	50.595	63.243	75.891
Taxas consideradas (%) a.a.	12,75%	13,75%	6,38%	9,56%	12,75%	15,94%	19,13%
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)							
Financiamentos e debêntures	(1.315.630)	(1.011.850)	(34.141)	(51.211)	(68.281)	(85.351)	(102.422)
Impacto líquido IPCA	(1.315.630)	(1.011.850)	(34.141)	(51.211)	(68.281)	(85.351)	(102.422)
Taxas consideradas(%) a.a.	5,19%	5,79%	2,60%	3,89%	5,19%	6,49%	7,79%

Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado na tabela a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados. Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às informações financeiras intermediárias por conta de variações nos cenários econômicos. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus, na data de 11 de setembro de 2023, para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 30 de setembro de 2023.

f) Estimativa do valor justo

Considera-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, debêntures, concessões a pagar, demonstrados a valor contábil, menos a perda “*impairment*”, quando aplicável, venham a estar próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Consolidado				
Em 30 de Setembro de 2023				
Ativo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Caixa e equivalentes de caixa	402.192	-	-	402.192
Aplicação financeira restrita	-	36.295	-	36.295
Investimentos ao valor justo (*)	-	-	7.284	7.284
Total do ativo	402.192	36.295	7.284	445.771
Em 31 de Dezembro de 2022				
Ativo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Caixa e equivalentes de caixa	584.145	-	-	584.145
Aplicação financeira restrita	-	24.082	-	24.082
Investimentos ao valor justo (*)	-	-	7.571	7.571
Total do ativo	584.145	24.082	7.571	615.798

Notas Explicativas

(*) A Companhia possui investimento na empresa Dfesa (Dona Francisca Energética S.A.) na ordem de 2,12%, na qual não tem influência significativa e é registrado a valor justo no montante de R\$7.284 (R\$7.571 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar valores diferentes dos atuais registrados.

g) Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

Consolidado				
Em 30 de Setembro de 2023				
	Ao valor por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor por meio do resultado abrangentes	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	402.192	-	-	402.192
Contas a receber	-	154.685	-	154.685
Repactuação do risco hidrológico	-	1.911	-	1.911
Investimentos ao valor justo	-	-	7.284	7.284
Propriedades para investimentos	2.239	-	-	2.239
Total do ativo	404.431	156.596	7.284	568.311
Em 31 de Dezembro de 2022				
	Ao valor por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor por meio do resultado abrangentes	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	584.145	-	-	584.145
Contas a receber	-	131.434	-	131.434
Repactuação do risco hidrológico	-	2.698	-	2.698
Aplicação financeira restrita	64.115	-	-	64.115
Investimentos ao valor justo	-	-	7.571	7.571
Propriedades para investimentos	2.239	-	-	2.239
Total do ativo	650.499	134.132	7.571	792.202
Consolidado				
Em 30 de Setembro de 2023				
	Ao valor por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor por meio do resultado abrangentes	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	-	106.708	-	106.708
Financiamentos e debêntures	-	1.509.343	-	1.509.343
Partes relacionadas	-	1.858	-	1.858
Concessões a pagar	-	105.334	-	105.334
Provisão para remoção de imobilizado	19.179	-	-	19.179
Total do passivo	19.179	1.723.243	-	1.742.422
Em 31 de Dezembro de 2022				
	Ao valor por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor por meio do resultado abrangentes	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	-	69.473	-	69.473
Financiamentos e debêntures	-	1.349.015	-	1.349.015
Partes relacionadas	-	70.881	-	70.881
Concessões a pagar	-	113.716	-	113.716

Notas Explicativas

Provisão para remoção de imobilizado	26.495	-	-	26.495
Total do passivo	26.495	1.603.085	-	1.629.580

27. Outros riscos operacionais

a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou “Generation Scaling Factor - GSF”, que reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia. Com o intuito de mitigar/extinguir esta exposição a Lei nº 13.203/15 sancionou a repactuação do risco hidrológico a qual as usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Rosa e PCH Santa Laura aderiram e repactuação na modalidade de proteção de 100% extinguindo assim o risco de GSF. Com a finalidade de compensar os efeitos adversos do risco de GSF, a Lei nº 14.052/2020 proveu compensação aos participantes do MRE em forma de extensão da concessão, às quais as usinas hídricas do Grupo aderiram.

Além do mais, é possível a saída e regresso de usinas do MRE (dentro dos prazos e para determinadas usinas), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a garantia física alocada para o mês em questão. Verificando esta possibilidade a empresa adotou a estratégia de saída e regresso das usinas de seu portfólio do MRE. Atualmente todas as usinas hídricas encontram-se no MRE.

b) Risco da não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorizações e concessões para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso sua prorrogação não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que as autorizações e concessões hoje outorgadas à Companhia serão, por ocasião de seu vencimento, prorrogadas pelo poder concedente.

28. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem processos trabalhistas, tributários e cíveis. Os valores provisionados são:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Processos trabalhistas	497	838	580	873
Processos fiscais	5.119	4.674	5.119	4.674
Processos cíveis	2.103	2.722	2.224	12.122
Total	7.719	8.234	7.923	17.669

Notas Explicativas

Contingências possíveis

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Processos investigativos

- (a) Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para um dos casos denunciados e realizou o pagamento de R\$18.019 em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Em 10 de fevereiro de 2023, a Moinho S.A. subsidiária integral da SKER, bem como Passos Maia Energética S.A., controlada em conjunto da Companhia, firmaram um Acordo de Leniência com o poder público do estado de Minas Gerais para um dos casos denunciados e realizaram o pagamento de R\$9.744 e R\$24.073, respectivamente, em multas e ressarcimentos de vantagem indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Como fruto desses acordos, as Companhias continuarão implementando melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que as mesmas continuem a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero a corrupção. No estágio atual, não é possível prever o resultado para os casos remanescentes.

- (b) A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF ("ANIPA") que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.
- (c) A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

Os demais passivos contingentes com probabilidade de perda considerada possível são apresentados a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2022	8.234	17.669
Adição	81	81
Atualização	999	1.007
Reversão	(1.595)	(10.834)
Em 30 de setembro de 2023	<u>7.719</u>	<u>7.923</u>

29. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	352.795	205.025	352.795	205.025
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	454.331	444.320	454.331	444.320
Lucro por ação	0,77651	0,46144	0,77651	0,46143

30. Transações não envolvendo caixa

Durante o período findo em 30 de setembro de 2023, o Grupo reconheceu o montante de R\$ 2.495 na controladora e R\$6.483 no consolidado no grupo de imobilizado em contrapartida ao passivo circulante referente a remensuração de arrendamentos. Adicionalmente, foi reconhecido o montante de R\$ 60.316 no consolidado no grupo de imobilizado referente à juros capitalizados sobre os financiamentos vinculados à construção das usinas que compõem o projeto Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro, com contrapartida na rubrica de financiamentos do passivo circulante.

31. Eventos subsequentes

a) Aprovação do CADE sobre aquisição de complexos eólicos

Em 02 de outubro de 2023 foi publicado no Diário Oficial da União a aprovação sem restrições pelo CADE sobre a aquisição de dois complexos eólicos operacionais conforme mencionado na nota explicativa nº 1.c). A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, conforme previstas no respectivo contrato e usuais para este tipo de negócio.

b) Publicação de novos prazos de extensão por GSF

Em 15 de Agosto de 2023 a ANEEL publicou a Resolução Homologatória Nr 3.242, que alterou os prazos de extensão de outorgas por GSF então publicados nas Resoluções Homologatórias Nr 2.919/2021 e 2.932/2021.

Essa alteração deveu-se ao reprocessamento dos prazos por GSF devido ao fato de algumas usinas terem os fins de suas outorgas ajustadas conforme estabelecido pela Lei 14.120/2021. Dentre essas usinas estão as PCHs Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa II, Moinho e Passos Maia.

Em 17 de Outubro de 2023 a ANEEL publicou a Resolução Autorizativa ANEEL Nr 14.896, com os novos prazos de extensão por GSF. Abaixo as usinas controladas da SKER impactadas pela tal resolução e as novas datas de vencimento das outorgas:

PCH Esmeralda: Set-39

PCH Santa Laura: Set-40

PCH Santa Rosa II: Dez-41

PCH Moinho: Set-48

PCH Passos Maia: Fev-49

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Statkraft Energias Renováveis S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de demonstrações financeiras intermediárias (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Processos investigativos

Chamamos a atenção para a Nota 28 às demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, a qual descreve que: (i) como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia e de suas controladas, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada à Companhia e controladas, e o verificado durante essa investigação foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um acordo de leniência com as autoridades federais para um desses casos denunciados e realizou o pagamento de R\$ 18.019 mil em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pelo Grupo Statkraft. Além disso, conforme descrito na Nota 29, em 10 de fevereiro de 2023, a Moinho S.A. subsidiária integral da SKER, bem como Passos Maia Energética S.A., controlada em conjunto da Companhia, firmaram um Acordo de Leniência com o poder público do estado de Minas Gerais para um dos casos denunciados e realizaram o pagamento de R\$ 9.744 mil e R\$ 24.073 mil, respectivamente, em multas e ressarcimentos de vantagem indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft. Como fruto destes acordos, as Companhias continuarão implementando melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que as mesmas continuem a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero a corrupção. Em relação aos outros casos, no atual estágio, não é possível prever o resultado final; (ii) Conforme também descrito na Nota 29, a Companhia e controladas, entre outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas aos fundos de participação detidos pela Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e outros fundos de pensão, foram arroladas como partes em uma ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF - ANIPA, cujo objetivo é reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por alegada má administração dos recursos pela FUNCEF, o que, atualmente, vem sendo classificado com avaliação de risco possível. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 8 de novembro de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Fernando de Lapuerta Montoya, cidadão espanhol, casado, administrador de empresas, portador do Passaporte nº AAK142686, e inscrito no CPF/MF sob o nº 061.330.627-97, com endereço profissional na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, Bloco Jurerê, 3º andar, Saco Grande, Florianópolis/SC, CEP: 88.032-005, na qualidade de Diretor Presidente na Statkraft Energias Renováveis S.A., instituição com sede na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, 3º andar, CEP 88.032-005, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o n.º 00.622.416/0001-41 (“Companhia”), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2023; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras descritas no item (i) acima.

Florianópolis, 8 de novembro de 2023.

Fernando de Lapuerta Montoya
Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Fernando de Lapuerta Montoya, cidadão espanhol, casado, administrador de empresas, portador do Passaporte nº AAK142686, e inscrito no CPF/MF sob o nº 061.330.627-97, com endereço profissional na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, Bloco Jurerê, 3º andar, Saco Grande, Florianópolis/SC, CEP: 88.032-005, na qualidade de Diretor Presidente na Statkraft Energias Renováveis S.A., instituição com sede na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, 3º andar, CEP 88.032-005, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o n.º 00.622.416/0001-41 (“Companhia”), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2023; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras descritas no item (i) acima.

Florianópolis, 8 de novembro de 2023.

Fernando de Lapuerta Montoya
Diretor Presidente